

The Castelo Group
 ERA Castelo Real Estate, Inc.
 Castelo Insurance Agency, Inc.
 Castle Mortgage Brokerage, Inc.
 MA Broker Lic. MB1271
508-995-6291 (ext. 22)



José S. Castelo
presidente



Joseph Castelo
NMLS 19243

Advogado
Joseph F. deMello
 Taunton 508-824-9112
 N. Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700



MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789



BARTON GILMAN
RUI P. ALVES
 Attorney At Law
 ralves@bartongilman.com
 401-273-7171 (Providence)
 617-654-8200 (Boston)



DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva



SOCIAL SECURITY DISABILITY
 Falamos Português • Hablamos Español
 • No ta fala Creole de Cabo Verde
508-588-9490
JOEL H. SCHWARTZ, P.C.
 Advogados

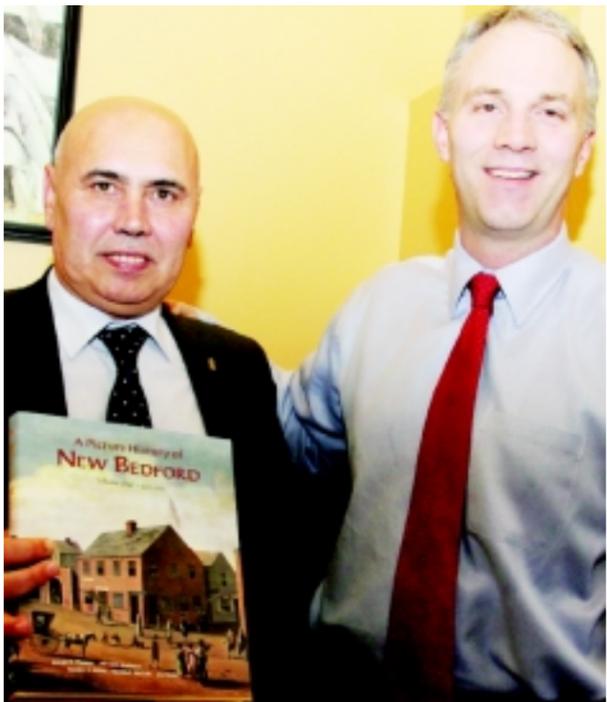
Ano XLIV • Nº 2286 • quarta-feira, 15 de abril de 2015 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Fall River

Escritório de apoio a imigrantes encerra

Durante anos, a Agência de Desenvolvimento Comunitário (CDA) deu assistência aos imigrantes em Fall River, nomeadamente em questões como cidadania, documentos de trabalho e vistos de viagem, num escritório que funcionava no City Hall e que, devido a vários fatores, encerra a 30 de junho próximo. • 03

Presidente da Câmara Municipal da Horta nos Estados Unidos



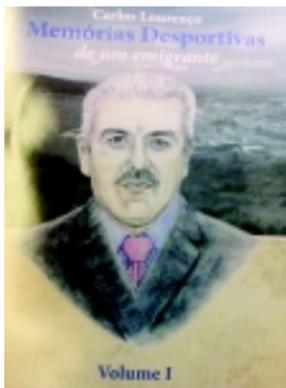
José Leonardo Goulart da Silva, presidente da Câmara Municipal da Horta, deslocou-se aos Estados Unidos e esteve em New Bedford, que está geminada com a cidade faialense. O autarca açoriano teve um encontro com o mayor Jon Mitchell e esteve ainda no Museu Baleeiro, recebido pelo diretor James Russell e onde teve oportunidade de falar da Semana do Mar, que este ano tem a 40.ª edição. • 11

Festival de gastronomia e folclore em Central Falls



O Rancho Folclórico de Nossa Senhora de Fátima, Cumberland, foi um dos cinco que participou no festival de folclore e gastronomia integrado nas celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island e que este ano foi organizado pelo Clube Sport União Madeirense, de Central Falls. • 06

Memórias desportivas de um emigrante



Realizou-se no Clube Recreativo e Cultural de Warren o lançamento do livro “Memórias Desportivas de um Emigrante”, da autoria do faialense Carlos Lourenço, que se distinguiu na prática de várias modalidades, com destaque para o futebol. • 08



Martinho e Nubélia Rego são o “Casal do Ano” do Phillip Street Hall, East Providence. • 09

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning
Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111



GOLD STAR REALTY
Guiomar Silveira
508-998-1888



Advogada
Gayle A. deMello Madeira
 Assuntos domésticos
 • Acidentes de automóvel
 • Acidentes de trabalho
 • Defesa criminal
 • Testamentos e Escrituras
 — Consulta inicial grátis —
 Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444



Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400
 Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
508-992-1800
 Cambridge
617-234-4446
 E. Providence
401-431-6111



- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
CALIFÓRNIA & CANADÁ
 25 de agosto a 03 de setembro
ITÁLIA & PORTUGAL
 11 a 24 de setembro
401-421-0111
EXCURSÕES DE 1 DIA
 • Cruzeiros • Passagens aéreas
 • Excursões • Viagens de núpcias
www.cardosotravel.com

LISBOA ou PORTO
 DE NEWARK
\$901
 IDA E VOLTA

Para Lisboa ou Porto em voos directos à partida de Newark Liberty International Airport entre 13 de Abril de 2015 a 31 de Maio de 2015. Estadia mínima de Sábado e máxima de 3 meses. Sujeita a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas mas sujeitas a alterações de câmbio. Vendas até 30 de Abril de 2015.



flytap.com

AMARAL CENTRAL MARKET

872 Globe Street, Fall River, MA — Tel. 508-674-8042



Os melhores preços
A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiênico
Amplio parque de estacionamento

Aberto diariamente das 8:00 da manhã às 7:30 da noite.
 As sextas-feiras, das 8:00 da manhã às 8:30 da noite.
 Sábado, 8:00 AM às 7:30 PM.
 Domingos, das 7:00 da manhã à 1:00 da tarde.



**BIFE DE PORCO
TEMPERADO**
\$2.79 LB.



**ASAS DE
GALINHA**
\$1.99 LB.



**COELHO
CONGELADO**
\$2.99 LB.



DOBRADA
\$1.99 LB.

**CARNE
PARA FAZER
CHOURIÇO**
 caixa de 60 lbs.
\$1.49 LB.



**VINHO
Flor da
Vinha**
 3 garrafas
\$8.99



**VINHO
VERDE
NORTE**
 3 por
\$8.99

**Vendemos
cerveja
e vinho
aos
Domingos
a partir
das
10 horas
da manhã**



BATATA
 saco 10 lbs.
\$2.49



**LARANJADA
MELO ABREU**
 1.5 L
\$3
 2 por



**AZEITONA
(SWEETLIFE)**
99¢ frasco 7 oz



**FEIJÃO
PROGRESSO**
 19 oz. 6 por
\$5



**FARINHA
5 ROSAS**
\$3.49



**Temos peixe
fresco dos
Açores a
partir de
quarta-feira**

Cerveja Miller High Life
 caixa 18 garrafas
\$9.99 + depósito



SUMOL
 caixa 24 latas **\$9.95**

**QUEIJO BOM
PETISCO**



\$4.39 cada

Imigração contribui para aumento da população em Massachusetts

O Condado de Bristol teve um aumento populacional de 0,4 por cento no ano fiscal de 2014 com as taxas de natalidade, taxas de mortalidade e imigração desempenhando o seu papel.

A nível estadual de Massachusetts a imigração internacional continua sendo um fator importante no crescimento da população, principalmente nas áreas onde o número de óbitos quase atinge o dos

nascimentos, como aconteceu no Condado de Bristol.

Em nono lugar a nível estadual em termos de percentagem para o crescimento, o Condado de Bristol teve 5.667 nascimentos e 5099 mortes em 2014. Estima-se que 885 imigrantes se tenham fixado no condado no ano passado.

No Condado Plymouth, houve 5.161 nascimentos e 4.333 mortes em 2014. Estima-se que 2.677 pes-

soas, das quais 1.390 eram imigrantes, se tenham mudado para o município no ano passado.

A população estadual cresceu 36.534 em 2014, um aumento de 0,5 por cento em relação ao ano anterior. Mais de 16.000 moradores saíram de Massachusetts em 2014.

A maioria dos aumentos populacionais foram nos condados de Suffolk, Middlesex, Plymouth e Essex.

O gabinete de apoio a imigrantes no City Hall de Fall River vai fechar

Durante anos, a Agência de Desenvolvimento Comunitário (CDA) deu assistência a imigrantes, nomeadamente em questões como cidadania, documentos de trabalho e vistos de viagem, num escritório que funcionava no City Hall de Fall River que, devido a vários fatores, encerra a 30 de junho.

Segundo o diretor da CDA, Michael Dion, uma das razões são os regulamentos federais da Agência de Habitação e Desenvolvimento Urbano (HUD), a agência federal que financiava o escritório de apoio à imigração e segundo a

qual o programa só pode servir residentes em Fall River.

Segundo Dion, nos últimos oito anos o escritório tem fornecido serviços a imigrantes não qualificados e pessoas de outras comunidades e estados. De acordo com os regulamentos da HUD, em janeiro o programa deixou de servir os estrangeiros não qualificados e passou a remetê-los para outras agências na cidade que providenciam serviços semelhantes e o movimento diminuiu consideravelmente.

“Desde de janeiro, o programa estava servindo

uma média de 2,62 pessoas por dia, com 5,76 clientes presenciais e quatro telefonemas”, adiantou Dion, acrescentando que a verba de \$115.000 anuais que financiava o salário dos dois funcionários do gabinete passa para um programa de reparação de estradas e melhorias da água.

Dion revelou ainda que o CDA realizou duas audiências públicas no espaço de um mês e a questão da imigração foi a de menor prioridade dos moradores, de acordo com os resultados do inquérito em que foram ouvidas mais de 2.000 pessoas.

Deval Patrick tem um novo emprego

Deval Patrick, ex-governador de Massachusetts, já tem emprego e vai trabalhar na Bain Capital, uma firma de Boston fundada pelo seu antecessor no gabinete do governador, o republicano Mitt Romney.

Patrick será um dos diretores-gerais da Bain, compartilhando os lucros da empresa e será também o primeiro afro-americano a assumir esse papel na empresa.

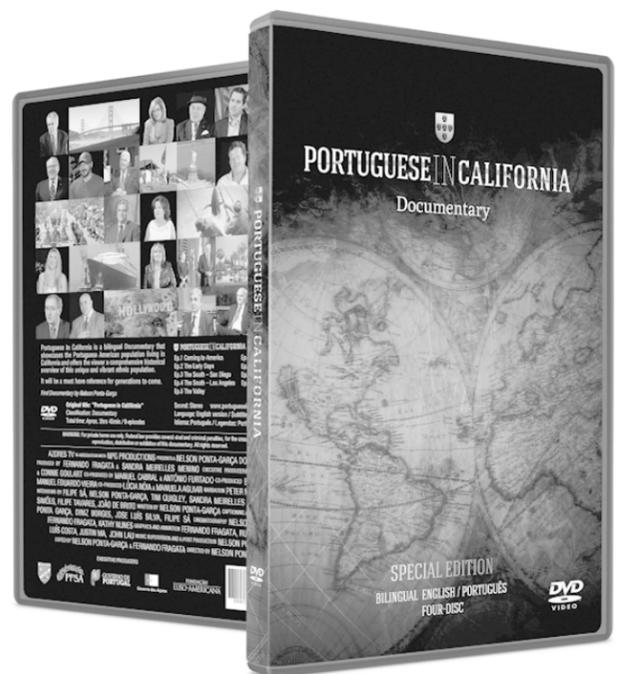
Na Bain Capital, Patrick desenvolverá uma linha do chamado “impacto social”, investindo para apoiar “as causas da mudança climática para a fome”.

Mostra do documentário “Portugueses na Califórnia” na Casa dos Açores em Fall River

Tem lugar na Casa dos Açores da Nova Inglaterra, 232 South Main Street, Fall River, dia 23 de abril, a mostra do documentário “Portugueses na Califórnia”, de autoria de Nelson Ponta-Garça.

Trata-se de um filme/documentário com a história da nossa comunidade na Califórnia. Terá a oportunidade de assistir à história de seis gerações que trabalharam arduamente para alcançar o sucesso que têm hoje, incluindo a história de portugueses de sucesso, imagens magníficas, antigas e modernas, dos Açores, da Califórnia e da emigração baleeira para a Nova Inglaterra.

Poderá assistir a um resumo dos nove episódios produzidos para televisão já exibidos na Califórnia, Idaho, Canadá e Macau, com assinalável sucesso. Seguem-se exibições em Portugal Continental e Açores. A entrada é gratuita e aberta a toda a comunidade.



CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

deMello's
FURNITURE
149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
Aberto aos domingos, meio-dia às 5:00 PM
508-994-1550

Governo investiga aumento da eletricidade em MA

Anunciado em Boston que funcionários governamentais vão investigar as razões da subida das tarifas da eletricidade em Massachusetts.

Nos últimos meses, foram cobrados mais de 7 milhões de dólares retroativos a cerca de 200.000 consumidores.

As maiores contas vieram da Eversource Energy, empresa constituída no início deste ano e que engloba as seis principais

distribuidoras de eletricidade e de gás em vários estados da Nova Inglaterra - Connecticut Light and Power Co., Serviço Público Co., de New Hampshire, e Yankee Gas Services Co., NStar Electric, NStar Gas, e Western Mass Electric.

A primeira consequência da fusão foi um aumento de 19 por cento no salário do presidente da Eversource Energy, que ganhou 19 milhões de dólares em 2014, enquanto os clientes tiveram um aumento de 29 por cento nas tarifas.



Torne os seus sonhos realidade com uma pequena ajuda.

Temos várias ofertas para empréstimos e oportunidades para proprietários de casa e compradores de casa para esta Primavera.

The Home for the Brave Mortgage Program ajuda os veteranos a tornarem-se proprietários de casa com financiamento acessível com baixos pagamentos iniciais para hipotecas.

Our Home Equity Line of Credit pode ser uma maneira inteligente para subsidiar reparações em casas, remodelações e uma grande variedade de artigos de luxo.

No-Interest Loans for Qualified Energy Efficiency Improvements significa melhor isolamento, ar condicionado e água quente, com grandes poupanças de energia.

Para saber mais sobre estas ofertas ou quaisquer outras nossas soluções financeiras, peça informações, ou visite bankfive.com.

bankfive.com
774-888-6100
BankFive NMLS #525575



Member FDIC | Member DIF

Por favor, saiba que todos os documentos relacionados com a abertura e manutenção de contas são providenciados em inglês.

PERITOS DE SEGURO SOCIAL EM ASSUNTOS DE INVALIDEZ



Maiza Silva • Timothy Pope, Esq. • Kelly Sousa

Falamos Português
No ta fala Creole de Cabo Verde
Hablamos Español

Fall River • Taunton • New Bedford • Brockton
• Providence • Lawrence

Joel H. Schwartz, P.C.
508-588-9490
Advogados

SILVEIRA TRAVEL
AZORES
9-ISLAND TOUR
SEPT. 02, 2015
www.silveiratravel.com
(508) 822-2433

GOLDWELL BANKER
RESIDENTIAL BROKERAGE
Zeza DaCosta
Corretora
Para comprar, vender ou arrendar na área de Cambridge, Somerville, Medford, Arlington, etc.
617-470-1820
zeza.dacosta@nemoves.com

Portugal poderá beneficiar com o acordo bilateral de comércio entre os EUA e a União Europeia

Estão em curso negociações entre a União Europeia (UE) e os Estados Unidos (EUA) para o chamado acordo de Parceria Transatlântica de Comércio e Investimento (TTIP), com o qual os dois maiores blocos económicos pretendem ampliar as recíprocas trocas comerciais atendendo aos benefícios daí decorrentes para ambos. De acordo com um comunicado conjunto, pretende-se “um amplo acordo bilateral, que trate de uma série de temas relacionados a comércio e investimentos, e que contribua para o desenvolvimento de regras globais, assegurará benefícios mútuos superiores aos proporcionados pelas outras opções analisadas”.

O TTIP destina-se a eliminar barreiras comerciais, aduaneiras e não aduaneiras, aplicadas sobre uma vasta gama de setores da economia, facilitando a compra e venda de bens e serviços por empresas, nos dois mercados. Para além da redução generalizada de tarifas, a UE e os EUA ambicionam eliminar sobretudo barreiras não tarifárias ou pelo menos harmonizar as que sejam mais sensíveis - tais como as diferenças de regulamentos

técnicos, normas e procedimentos de aprovação e certificação de produtos e serviços. A sua existência implica muitas vezes o desperdício de tempo e a duplicação de custos às empresas que querem vender os seus produtos em ambos os lados do Atlântico. Por exemplo, quando um carro é aprovado como seguro na UE pela autoridade competente terá também de ser aprovado também nos EUA, apesar das normas de segurança serem idênticas e de ambas garantirem a segurança do condutor.

As negociações do TTIP têm ainda como objetivo abrir os mercados aos serviços, ao investimento e ao mercado de contratos públicos, este último extremamente interessante para as empresas portuguesas.

A UE representa a maior economia mundial, estando em causa 25,1% do PIB mundial e 17% de todo o comércio mundial. Os EUA representam a segunda maior economia mundial com 21.6% do PIB mundial e 13,4% do comércio mundial. Juntas, as economias destes dois blocos económicos representam mais de metade do PIB mundial.

As relações comerciais bilaterais são fundamentais para ambos os parceiros. A relação comercial UE-EUA já é a maior do mundo, com um intercâmbio diário de bens e serviços de 2 biliões de euros (2,44 biliões de dólares). A eliminação das barreiras comerciais poderá resultar em ganhos económicos muito significativos. Em 2011, a UE foi o primeiro parceiro comercial dos EUA (com 17,6% de comércio de bens) sendo o Canadá o segundo maior e a China o terceiro. Os EUA representam o segundo maior parceiro comercial da UE, representando 13,9% do comércio de bens (sendo a China o primeiro parceiro).

Um relatório independente da Bertelsman Foundation sugere que a maior liberalização de barreiras não tarifárias poderia criar dois milhões de empregos, dos quais 42.521 em Portugal. Espera-se que a cada ano uma família média europeia (agregado de até 5 pessoas) possa ganhar mais cerca de 545 euros, devido a um estímulo de 0,5% do PIB na economia, ou 120 mil milhões de euros por ano, assim que o acordo esteja totalmente implementado.

PALM COAST, FLÓRIDA

Portuguese American Cultural Center celebrou 28.º aniversário



Padre António, Jim Manfre, xerife do Condado de Flagler e esposa, Caesar de Paço, cônsul honorário, Mário Carmo, presidente do PACC. Sentadas: Deanna De Paço, e filha Valentina.

Celebrou-se no passado dia 21 de Março o 28º aniversário do PACC de Palm Coast. Os “gaiteiros”, os “Ancient City Pipes and Drums”, ainda que não sendo portugueses, mas todos eles sócios do PACC, fizeram questão de abrilhantar a celebração daquela digna presença lusa na Flórida. Os alunos que frequentam a escola portuguesa, recitaram o “Pledge of Allegiance”.

Mário Carmo, atual presidente do PACC, apresentou os convidados de honra, a saber: Caesar De Paço, cônsul honorário, esposa Deanna e filha Valentina, o mayor Jon Netts e esposa Priscilla, o comissário Frank Meeker e esposa Debbie, o xerife do Condado de Flagler, Jim Manfre e esposa Cornelia e ainda o padre António.

Foram apresentados e reconhecidos com uma placa como Voluntário do Ano 2015, Camilo Freitas, e como Jovem Voluntária do Ano 2015, Emily Dias. Foi também reconhecida Mimi Sardinha, sendo-lhe atribuída uma placa ficando assim oficialmente como sócia honorária. A direção de 2015 reconheceu também a ex-tesoureira, Paula Prata, com uma placa pelo seu trabalho e dedicação em 2014.

Foram ainda reconhecidos todos os presidentes que estavam presentes neste aniversário: António Amaral, Eddie Branquinho, Ivone Carneiro, João Costa, Orlando Dias, Paulo Santos e Augusto da Costa.

A abrilhantar a noite estiveram Kenny Real e a sua Banda Única.

• Elizabeth Frazão Pereira, correspondente do PT em Palm Coast

Melpet Farm Apartments

Anúncio de Arrendamento por Lotaria

812 Route 134, South Dennis, MA 02660

20 apartamentos de um, dois, três quartos de cama a preços acessíveis

Nova construção - a serem ocupados em setembro de 2015



Venha à sessão informativa

**Quarta-feira, 29 de Abril, 2015, 5:30-6:30 PM
WEST DENNIS GRADED SCHOOL
67 School Street, W. Dennis**

Rendas mensais

1 quarto de cama - \$877 2 quartos de cama - \$1,077
3 quartos de cama - \$1,240

Rendas incluem custos de aquecimento e eletricidade

Limites de rendimento anual máximo bruto baseado em agregado familiar

1p: \$36,780	4p: \$52,500
2p: \$42,000	5p: \$56,700
3p: \$47,280	6p: \$60,900

Limite de rendimento mínimo (para poder pagar renda mensal)

1 quarto de cama	\$26,310
2 quartos de cama	\$32,310
3 quartos de cama	\$37,200

Para receber um formulário de lotaria

Email: ccre@haconcapecod.org
Tel. 508-771-5400, ext. 285

“Download” em:

www.haconcapecod.org

ou

www.melpetfarm-apt.com

Levantar formulários de lotaria em

**Dennis Town Hall
Dennis Senior Center
em todas as bibliotecas de Dennis
Housing Assistance Corporation
460 W. Main Street, Hyannis**

Prazo para requerer

Sexta-feira, 12 de Junho, 2015, 5PM

Assinale este quadrado se você lê ou fala português.

Marque esta casilla si lee o habla español.

Há sete unidades reservadas para os rendimentos que estão em ou abaixo de 30% da área de renda mediana. Estas unidades serão protegidas pela Secção 8 do contrato projeto base. Será dada prioridade aos candidatos em risco de ficar sem lar e encorajamos vivamente essas pessoas a requererem.



EQUAL HOUSING OPPORTUNITY



Dia de Portugal/RI/2015

Festival de Gastronomia e Folclore, onde o saber do folclore esteve de mãos dadas com o sabor dos pratos regionais

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O Festival de Gastronomia e Folclore fez desfilar pelo salão do Clube Sport União Madeirense em Central Falls o saber das interpretações folclóricas e o sabor do que de bom temos em gastronomia portuguesa.

Foi mais um festival integrado nas celebrações do Dia de Portugal/RI/2015, que teima em somar êxitos em cima de êxitos.

Pela manhã do passado domingo as instalações do Clube Sport União Madeirense de Central Falls movimentaram-se com os preparativos para mais um festival integrado nas celebrações do Dia de Portugal/RI/2015.

No salão aprontavam-se o Clube Juventude Lusitana, com feijoada e bacalhau à Zé do Pipo. Os Amigos da Terceira, com Alcatra e Prato Regional. O Coral Herança Portuguesa, com pastelaria variada. E dava as honras da casa a carne de espeto e o frango de churrasco em representação do Clube Sport União Madeirense de Central Falls, anfitrião do certame.

Reinava entre todos aquela alegria própria das nossas gentes, pelo que os que optaram pela ausência perderam uma grande tarde de portugalidade de colorido e de muita juventude.

Quem chegava tinha como aperitivo o típico cheiro oriundo dos assadores da carne de espeto e do frango de churrasco, iguarias gastronómicas, que são o cartão de visita do Clube Sport União Madeirense de Central Falls.

Se bem que a ideia seja comer e dar lugar ao próximo, o colorido e

graciosidade do folclore obriga a que todos fiquem e a obrigar a colocar mais mesas, para acomodar as centenas de pessoas, que não deixaram fugir a oportunidade de ver bom folclore.

Entre o folclore e a gastronomia esteve o sucesso de mais uma atividade do programa das celebrações do Dia de Portugal/RI/2015 que fazer semelhante não é fácil e igualar, quase impossível.

Ali, como em todas as atividades, temos a qualidade e os locais de excelência onde as atividades se desenrolam.

Ali existe o entusiasmo de uma comunidade que não deixa por mãos alheias os louros conquistados ao longo dos anos.

O folclore, que é uma das componentes do festival,

foi coroado do maior sucesso, com a exibição no salão, dos rancho de Santo António de Pawtucket, Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana, Cumberland, Nossa Senhora de Fátima, Cumberland, Cranston Portuguese Club, Cranston.

A estes todos de Rhode Island juntou-se o rancho de Norwood, de Massachusetts, que sendo uma excelente representação folclórica foi mais uma achega ao êxito do festival.

Resumindo e concluindo só perdeu quem não esteve presente. “É precisamente isto. Só perdeu quem optou pela ausência. Quer a gastronomia quer o folclore, foi mais um estrondoso sucesso a juntar ao palmarés de atividades do programa das celebrações do Dia de Portugal em

Rhode Island. Apostamos na qualidade, locais de excelência, para a realização das atividades e desde o pequeno-almoço, passando pelo torneio de sueca e hoje aqui a gastronomia, tudo se desenrolou em locais dignos e rodeados por gente que sente nas veias o sangue da portugalidade. Com todo este entusiasmo vale a pena continuar a celebrar dignamente o Dia de Portugal em Rhode Island. Todo este tempo que se dedica às celebrações é bem empregue. Podemos dizer que é um investimento na nossa presença nos EUA”, disse ao PT Fernanda Silva, radiante por mais um êxito no programa das celebrações do Dia de Portugal/RI 2015 a que dignamente

(Continua na página seguinte)



O Clube Sport União Madeirense, anfitrião do certame, levou ao festival a tradicional espetada à madeirense e frango de churrasco.



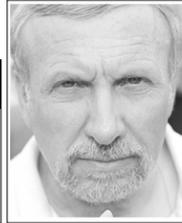
O Clube Juventude Lusitana participou no certame com dois pratos: feijoada à Lusitana e Bacalhau à Zé do Pipo.



O Coral Herança Portuguesa da União Portuguesa Beneficente, Pawtucket, fez-se representar com a doçaria regional.



COMUNIDADES
Augusto Pessoa
 Repórter
 T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



Uma jovem componente do rancho folclórico do Cranston Portuguese Club



A representação do Centro Comunitário Amigos da Terceira, que levou ao festival dois pratos: alcatra e prato regional.

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

RE/MAX River's Edge
 SERVING RI AND MA



Maria Correia
 (ex-Mateus Realty)
 é agora parte de
 RE/MAX River's Edge

**CONTACTE-ME PARA TUDO
 O QUE NECESSITA NA
 COMPRA E VENDA DE
 PROPRIEDADES**

MARIA CORREIA
 (401) 556.2957
 mariacorreia@remax.net

Falo Portugues!

Festival de gastronomia e folclore no Clube Sport União Madeirense, Central Falls

preside. Mas já que a tarde era das senhoras, encontramos outra senhora, que vai arranjando o seu lugar no trono comunitário. Chama-se Márcia Sousa e é a vice-cônsul de Portugal em Providence.

“Cada experiência que tenho oportunidade de viver junto da comunidade é mais uma achega ao meu currículo de sucessos. É impressionante o poder de movimentação da comunidade portuguesa de Rhode Island no referente às celebrações do Dia de Portugal. Sabendo aproveitar as infraestruturas de que dispõem, quer seja junto das associações, quer seja a nível estadual, State House e a excelência do local dos arraiais no centro da cidade e parada com entrada triunfal, sem esquecer o WaterFire, comparecem com o orgulho de dizer somos portugueses, estamos aqui integrados, temos os nossos luso eleitos e como tal somos parte integrante do estado de Rhode Island”, disse Márcia Sousa, que lhe basta aparecer para ser um apoio e inspiração aos construtores de uma comunidade ímpar no seio dos portugueses dos EUA.

“O que hoje aqui se vive no Clube Sport União Madeirense em Central Falls na concretização de mais um festival de Gastronomia e Folclore, não é mais que já referi. É mais um sucesso aliado ao poder de iniciativa das nossas gentes. Vale a pena trabalhar com gente que mostra em cada movimento o entusiasmo em manter uma etnia de que se orgulha. Desde o folclore à gastronomia são duas componentes que se completaram e o sucesso está à vista”, concluiu Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence.



Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence, no uso da palavra durante o festival de gastronomia e folclore que teve lugar na tarde do passado domingo no Clube Sport União Madeirense, Central Falls, vendo-se na foto a presidente das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, Fernanda Silva.



Os representantes das organizações que tomaram parte no festival de gastronomia e folclore: Clube Juventude Lusitana, Amigos da Terceira, Clube Sport União Madeirense e Coral Herança Portuguesa.



A família Martins foi uma das que se deliciou com a excelente gastronomia apresentada no festival do passado domingo na sede do Clube Sport União Madeirense em Central Falls.



Nancy Carriuolo, reitora do Rhode Island College, marcou presença no festival de gastronomia e folclore na tarde do passado domingo no Clube Sport União Madeirense em Central Falls, certame integrado nas celebrações do Dia de Portugal/Rhode Island 2015

(Mais fotos do festival nas páginas 14 e 15)

Alunos e entidades distinguidos pelo Programa de Português do Rhode Island College

O Programa de Estudos Portugueses do Rhode Island College distinguiu na quarta-feira, 08 de abril, três estudantes e três membros honorários com o Sigma Chapter do Phi Lambda Beta Portuguese Honor Society. A cerimónia serviu ainda para reconhecer os alunos contemplados com bolsas de estudo em Português atribuídas por John A. e Mary V. Lima.

Refira-se que a “National Portuguese Honor Society of Phi Lambda Beta”, uma auxiliar da Associação Americana de Professores de Espanhol e Português, distingue anualmente alunos que se têm destacado na língua, cultura e estudos portugueses, brasileiros e afro-lusófonos e sua diáspora.

Os alunos distinguidos este ano foram: Bianca Barros, que se especializou em Enfermagem, e “Minor” em Português; Christine Melrinho, que se especializou em Línguas Modernas e com um “Minor” em Português e

Sandra Semedo, tendo-se especializado em “Health Care Administration” e com um “Minor” em Português.

Os membros honorários da “Phi Lambda Beta Portuguese Honor Society” foram: Alice Clemente, professora emérita de Espanhol, Português e Literatura no Smith College, RI; o senador estadual de RI, Daniel da Ponte e Onésimo T. Almeida, professor da Brown University.

Os membros honorários são selecionados baseado num critério de excelência de serviços e trabalho na defesa e promoção da língua, cultura e estudos portugueses, brasileiros e afro-lusófonos no Rhode Island College.

Entretanto, os estudantes contemplados com a bolsa de estudos John A. e Mary V. Lima foram Sandra Semedo, de Somerset e Ryan Viveiros, que graduou em Biologia com “Minor” em Português. Estas bolsas são atribuídas a alunos com sucesso escolar e que se tenham distinguido nos estudos de Português.



Christine Melrinho



Bianca Barros



Sandra Semedo



Ryan Viveiros

AGORA
FADOS NA TERCEIRA SEXTA-FEIRA DO MÊS
CARLOS FURTADO
JOSEFINA COUTO E JOSÉ RIBEIRO

Lusitano Restaurant
Royal Gardens
 822 King Phillips St., Fall River, MA
 Tel. 508-672-9104

No passado sábado, no salão do Clube Recreativo e Cultural do Warren

Lançamento do livro “Memórias Desportivas de um Emigrante”, de Carlos Lourenço

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Na noite do passado sábado foi apresentado no salão do Clube Recreativo e Cultural do Warren o livro “Memórias Desportivas de um Emigrante”, de Carlos Lourenço, que se identifica nestes termos:

“Nasci na freguesia da Conceição, concelho da Horta, Faial a 3 de março de 1962. Com um ano de idade a minha mãe mudou-se para a freguesia da Matriz, onde permaneci até 1983, data em que vim para a Califórnia, EUA. Pelos mais diversos contratemplos, fiquei-me pelo ciclo preparatório. Em compensação atirei-me ao desporto, para cumprir o meu sonho de criança. E esse sonho era representar o decano dos clubes açorianos, Fayal Sport Club (FSC).

Pratiquei várias modalidades, sendo o futebol a mais marcante para mim, pois, por volta de 1979, com os meus 17 anos, fui convocado para a primeira categoria dos seniores do F.S.C., onde permaneci até 1983. No ramo profissional trabalhei na Contabilidade Pública da Horta, Assembleia Legislativa do Governo Regional dos Açores, Grupo Parlamentar do CDS. Vim para a Califórnia a 3 de julho de 1983. Residi nas cidades de Santa Clara, Union City, Newark e Fremont, cidade irmã com a Horta.

Trabalhei em várias empresas. Estive ligado ao Newark Portuguese Sport, onde fui diretor, treinador e jogador.

Em 2003 troquei a Califórnia por Bristol, RI. Na área profissional sou supervisor na empresa, Resolute Racing Shills em Bristol, RI. Fui treinador e diretor do Warren Soccer Club, sendo atualmente presidente do Clube Recreativo e Cultural do Warren”, disse Carlos Lourenço, que se viu rodeado de amigos, familiares e camaradas das lides futebolísticas pelo Faial.

Rui Baptista, locutor da WJFD-FM e também ele natural do Faial, teve o privilégio de ser mestre de cerimónias no lançamento do livro em que ele também é figurante.

Esteve presente o presidente da câmara da Horta, Faial, José Goulart da Silva, que sublinha o feito literário do conterrâneo autor: “O livro de memórias culturais e desportivas de Carlos Lourenço é um testemunho muito próprio de alguém que viveu, de forma próxima e apaixonada a vida clubística faialense, bem como o entusiasmo das grandes competições, sobretudo do futebol, não só na ilha do Faial, mas também a nível dos Açores, onde no desporto rei este concelho se destacou por inúmeras ocasiões.

Quase trinta anos volvidos, sob grande parte do período retratado, foi com emoção que percorri algumas das imagens e texto, tendo em conta que o futebol foi uma modalidade que também vivi com intensidade, tendo convivido com muitas das personalidades retratadas em livro e com o seu autor, um grande atleta do seu tempo.

Todavia, mais do que um registo particular, a presente publicação suscita um olhar sobre o desporto faialense, contribuindo, também ela, para a história do desporto faialense, ao mesmo tempo que procura contextualizar eventos desportivos na história de uma geração que viveu a vida social e desportiva da Horta. Congratulamo-nos, por isso, com as memórias Carlos Lourenço que ajudaram a construir este livro e esperamos que a sua leitura possa ser uma porta aberta para aqueles que, na diáspora, alimentam o sonho de nos visitar e, aos residentes, um motivo de interesse pela história do desporto faialense, rico em momentos que fazem perceber a riqueza do desporto e pulsar dos faialenses”, sublinhou José Goulart da Silva, presidente da câmara da Horta Faial. Quando de uma forma geral temos trabalhos de reportagem a lançamento de livros, palestras e colóquios, a aderência limita-se aos intervenientes, familiares e amigos. Qual não é o nosso espanto, que ao entrar no salão do Clube Recreativo e Cultural do Warren deparamos com uma sala preparada para receber mais de três centenas de pessoas.

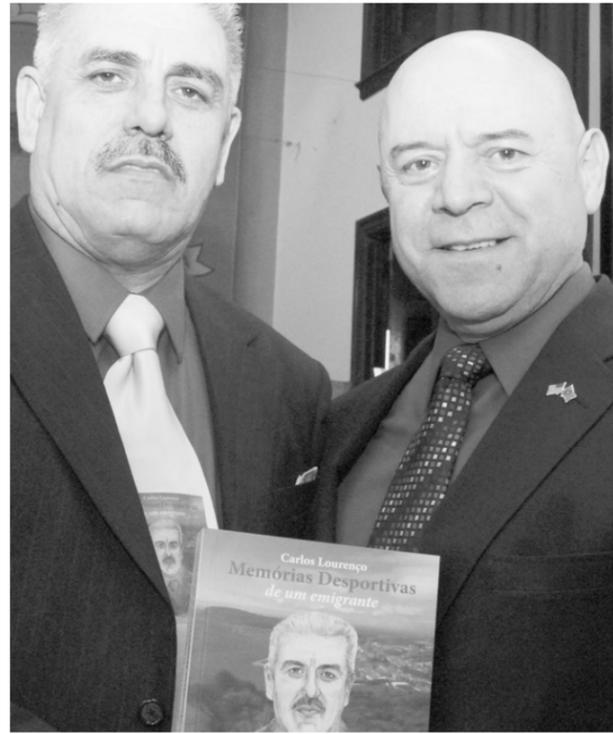
Gradualmente a sala foi enchendo com uma grande percentagem de faialenses vindos de Cambridge. Rapidamente chegámos à conclusão que grande parte das “Memórias Desportivas” que Carlos Lourenço compilou em dois volumes escritos, tinham por “heróis” muito dos presentes ou seus familiares.

O prefácio da obra de Carlos Lourenço teve a assinatura do presidente executivo da Escola Secundária Manuel de Arriaga, Eugénio Leal e que tal como os faialenses se recordam, fez parte do governo de Mota Amaral e do qual se lê.

“A ligação do cabo submarino entre Lisboa e a Horta, em 23 de agosto de 1893, foi um marco de extrema importância para o desenvolvimento do Faial em todas as áreas, sendo a desportiva uma das que beneficiou sobremaneira da presença de comunidades de diferentes países, cabendo aos ingleses um papel de grande incremento de diversas modalidades. É assim que se justifica a fundação do primeiro clube dos Açores a praticar futebol, sendo o sexto mais antigo a nível nacional, precedido do Benfica, Porto, Sporting, Boavista e Leixões.

No início do século XX a Horta vivia uma época eufórica com o início da prática de um conjunto de modalidades desportivas, que mais tarde se encarregou de divulgar por outras ilhas. Utilizando uma linguagem usual atrevo-me a dizer que a Horta foi a “Mãe do Desporto Açoriano”.

De recordar, que em 1922 coube ai Faial receber a primeira equipa nacional de futebol que se deslocou aos Açores, o Casa Pia Atlético Club que, conjuntamente, com o Benfica e o Sporting, constituíam, na época, as três melhores do



Carlos Lourenço com o administrador da vila de Bristol, António Teixeira.

campeonato nacional”

E mais à frente pode ler-se: “Quando comecei a folhear “Memórias Desportivas de Um Emigrante” fica-se com a expectativa do que se vai descortinar ao virar a página seguinte, tal é a forma como o mesmo se encontra organizado, se recorrer a uma usada metodologia cronológica ou, até mesmo, pelos clubes que engloba, dedicando um maior espaço, como é óbvio, aos mais antigos, os três da cidade, Fayal, Atlético e Sporting, mas incluindo igualmente aqueles que mais tarde vieram a fazer parte da Associação de Futebol da Horta, Madalena do Pico e Flamengos”.

Mas as mensagens que ilustram as Memórias Desportivas de Carlos Lourenço, não se ficam por aqui e sendo assim temos a intervenção no livro de Eduardo Silveira Pereira, presidente da Associação de Futebol da Horta.

“O amor pela família, pelo Benfica, pelo Fayal Sport Club, pelos Açores e pela seu Faial é evidente no dia a dia de Carlos Fernando conseguindo transportar esse sentimento para o seu livro tornando a leitura apaixonante e saudosista”, assim se referiu o presidente da Associação de Futebol da Horta no livro de Carlos Lourenço.



Antigas glórias do futebol faialense quiseram-se associar à festa de lançamento do livro de Carlos Lourenço, muitos dos quais figuram no referido livro.



Carlos Lourenço com Rui Baptista, que foi mestre de cerimónias, José Leonardo, presidente da Câmara Municipal da Horta, e a esposa.



Duas glórias do futebol faialense



CLUBE RECREATIVO CULTURAL PORTUGUÊS

132 Child St., Warren, RI Tel. 401-245-7148

Saudamos Carlos Lourenço por ocasião de lançamento do seu livro “Memórias Desportivas de um Emigrante”.

Em East Providence

Martinho e Nubélia Rego, “Casal do Ano” do Phillip St. Hall

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O Holy Ghost Beneficial Brotherhood, popularmente conhecido pelo Phillip Street Hall, mantém a sua caminhada centenária num leque de tradições através das quais se mantém a nossa enraizada etnia.

O passado sábado foi a vez da atribuição da distinção do Casal do Ano, que recaiu em Martinho e Nu-

bélia Rego.

Estas iniciativas são tentativas a agradecer anualmente a casais que se distinguem pelo seu trabalho e dedicação às atividades junto do Phillip Street Hall.

Martinho Rego nasceu a 11 de novembro de 1964, aldeia de Trandeiras, Vila Pouca de Aguiar, distrito de Vila Real. Filho de Francisco Rego e Palmira Rego.

Tem dois irmãos, Filipe e Francisco e três irmãs, Helena, Isabel e Hilda. Em 1983 veio para os EUA, em companhia da numerosa família, tendo-se radicado em East Providence.

Depois de ter sido assistente de padeiro, trabalhou em diversas companhias chegando à Lighthouse Construction em New Bedford, onde ainda hoje se



Os mordomos de 2015, Paulo e Cindy Vieira, com Connie e Joseph Silveira, mordomos em 2014.



O casal Rego ladeado por Orlando Machado, presidente do Phillip Street Hall e José Braga, presidente da comissão de festas.



O casal do ano, Martinho e Nubélia Rego com os filhos e restante família.



O casal do ano com Filomena Cleveland, que teve distinção semelhante no ano de 2014.



Shannon Whaler, rainha de 2014, com Joseph e Connie Silveira, mordomos de 2014 e os atuais mordomos para 2015 Paulo e Cindy Vieira.



O casal do ano, Martinho e Nubélia Rego com elementos da comissão de festas e ainda Joseph Paiva, que foi mestre de cerimónias.

encontra.

Nubélia da Conceição Cabral Tavares nasceu a 14 de outubro de 1969 na Lomba do Loução, Povoação, filha de João e Odília Tavares e tem um irmão Joe Tavares. A 4 de outubro de 1973 veio para os EUA radican-do-se em East Providence, com a sua família.

Fez a sua instrução em East Providence tendo terminado o East Providence High School em 1988. Frequentou o CCRI tendo conseguido o diploma em Administração de

(Continua na página seguinte)



Shannon Whaler, rainha de 2014, coroa a nova rainha para 2015.

HOLY GHOST BENEFICIAL BROTHERHOOD

51 North Phillips St., East Providence, RI 401-434-3200 — 401-434-3224

A comissão de festas saúda
Martinho e Nubélia Rego nomeado
“Casal do Ano” do Phillip Street Hall
de East Providence



Martinho e Nubélia Rego “casal do ano” do Phillip Street Hall



O casal do ano ladeado pela comissão de festas.

Negócios. Atualmente está ao serviço do Citizens Bank em Riverside. Presentemente o casal tem dois filhos.

Martinho Rego é membro do Holy Ghost Beneficial Brotherhood (Phillip Street Hall) desde 2001. Foi vice-presidente. Foi co-chairman da comissão de festas por quatro



Na foto acima, as rainhas e princesas para 2015. Na foto abaixo, o casal do ano com os filhos.



O grupo das senhoras que confeccionaram e serviram a refeição durante a distinção atribuída ao casal do ano, assim como a nomeação das domingas e rainhas.



anos.

E no prosseguimento das cerimónias, que teve por mestre de cerimónias o empresário Joe Paiva, foi reconhecida a direção de 2015 do Phillip Street Hall, presidida por Orlando Machado.

De salientar a presença de antigos presidentes nas pessoas de Fernando Pereira, David Da Silva e Carlos Silva.

Por sua vez, a comissão de festas para 2015 está constituída por José Braga (chairman) Mário Carvalho (co-chairman) David da Silva (tesoureiro) Jorge Lopes (secretário) Carlos Silva (chefe das pensões do Espírito Santo).

Foram ainda apresentados os mordomos para 2015, distinção que recaiu em Paulo e Cindy Vieira.

No prosseguimento da cerimónia, Joseph e Connie Silveira, mordomos em 2014, passaram o testemunho aos mordomos para 2015 Paulo e Cindy Vieira.

Para completar as cerimónias, Shannon Whaler, que foi rainha em 2014, fez a coroação da rainha, damas e princesa, Marcia Melo, Manuela Travassos, Dalia Couto e ainda Sofia Vieira.

Domingas da Irmandade do Espírito Santo do Phillip Street Hall

Humberta e Natasha Vieira 1.ª domingo
 David e Marcelina Quadros 2.ª domingo
 Timothy e Filomena Cleveland .3.ª domingo
 Victor e Alda Cabaceiras 4.ª domingo
 Eduardo e Rosa Melo 5.ª domingo
 Nelson e Fátima Pimentel..... 6.ª domingo
 Paulo e Cindy Vieira 7.ª domingo

COZINHEIRO Precisa-se

Restaurante em Providence precisa de Chef (cozinheiro) especializado em cozinha portuguesa e americana com uma experiência de pelo menos cinco anos. Restaurante bem localizado e com excelente clientela portuguesa e americana.

Oferece-se: Bom salário, bom ambiente de trabalho, bons benefícios.

Os interessados deverão contatar
 401 447-8795
 401 640-6623

P & J Florist
David Quadros
 Flores frescas, secas e de seda

- Casamentos
- Aniversários • Funerais
- Graduações
- Hospitais
- ENTREGA GRÁTIS

Saudamos os mordomos e o casal do ano do Phillip Street Hall em East Providence assim como a comissão de festas

**340 Warren Avenue
 East Providence, RI
 (401) 432-7399 - (401) 439-3880**

“A minha presença justifica-se pela forte relação entre a cidade de New Bedford e a Horta, baseada na baleação que está sempre presente entre nós”

— José Goulart da Silva, presidente da Câmara Municipal da Horta

• TEXTO E FOTOS DE AUGUSTO PESSOA

José Leonardo Goulart da Silva, presidente da Câmara Municipal da Horta, Faial, esteve nesta região, onde em New Bedford visitou o Museu da Baleação tendo sido recebido pelo diretor James Russell tendo ainda um encontro no City Hall de New Bedford com o mayor Jonathan Mitchell.

New Bedford e Horta são cidades irmãs, tendo por laços a baleação que foi base comercial e industrial das duas comunidades, nos tempos áureos da caça à baleia.

Acompanharam José Goulart da Silva, presidente do município da Horta, João Carlos Pinheiro, a figura descendente da baleação, herança de seu pai e dos ventos, que fazem movimentar as velas dos barcos baleeiros que navega com a mestria de um lobo do mar.

No Museu da Baleia

esteve ainda Rui Baptista, locutor da WJFD-FM e que colaborou com o Portuguese Channel numa entrevista a transmitir no programa “Comunidade em Foco” do próximo sábado.

“É a minha primeira vez nesta região dos EUA e na qualidade de presidente da câmara da Horta. Estou aqui com muito gosto, dado que é obrigação de uma câmara municipal perante a nossa diáspora que tem uma ação relevante nos EUA. O convite já me havia sido feito o ano passado, mas só este ano foi possível estar presente. A minha presença justifica-se pela forte relação entre a cidade de New Bedford e a Horta, baseada na baleação que está sempre presente entre nós. Aliado a tudo isto temos a Regata Internacional de Botes Baleeiros, que será de 30 de junho a 7 de julho. Isto será um tema a abordar com o objetivo de

fortalecer as nossas ligações. Temos ainda um outro pormenor que tem a ver com o 4 de julho, data que immortaliza a passagem de vila a cidade da Horta e cuja mencionada regata será integrada nas comemorações do Dia da Cidade.

Por este motivo estou aqui no Museu da Baleia e ainda mais acompanhado por João Carlos Pinheiro, um dos grandes impulsionadores da regata que com seu filho Victor Pinheiro, que se juntou a nós na visita ao mayor de New Bedford, são pilares de sustento nos EUA desta modalidade náutica”, começou por dizer José Goulart da Silva, acrescentando os outros pontos que o trouxeram aos EUA.

“A outra finalidade desta visita tem a ver com o encontro com os faialenses aqui radicados e com toda a diáspora, de forma a um maior fortalecimento das nossas raízes e as nossas tradições. Vim ainda para tomar parte no lançamento do livro “Carlos Lourenço Memórias Desportivas de um Imigrante” e também para promover o nosso Faial, a nossa Semana do Mar, a nossa cidade, no fundo de promover os Açores.

Marcamos a nossa presença, como a cidade mar dos Açores, a cidade mais ocidental de toda a Europa e a que está mais perto dos EUA”, prossegue o presidente da câmara da Horta, abordando um tema que é generalizado pelos municípios portugueses.

“Tomei posse em setembro de 2013 num enquadramento de grandes dificuldades em Portugal. E ao



José Goulart da Silva, presidente da Câmara Municipal da Horta, com a esposa, João Pinheiro e James Russell, diretor do New Bedford Whaling Museum.

mesmo tempo nota-se um grande ataque aos municípios. Dá-se autonomia, mas tiram-se os meios financeiros para se poder manter essa mesma autonomia.

É um período de grande dificuldade que eu considero de grande desafio. É nas dificuldades que temos de criar oportunidades. Temos de manter um trabalho e dedicação contínua. Tomei responsabilidade acrescida em três áreas que são fundamentais, a área social, área económica e desenvolvimento integrado de todas as nossas freguesias.

Neste mandato estamos a desenvolver uma forte componente social. O desemprego está galopante. A câmara criou com o apoio do governo um projecto “recuperar”. Mais do que tripliquei o fundo de emergência social. A câmara já tem mais de 90 pessoas a trabalhar ao abrigo deste programa “recuperar” que são elementos no desemprego mas que não estão a usufruir de

qualquer vencimento.

Mas ao mesmo tempo temos que tomar medidas económicas. Esta componente social tem a ligação à económica que é “a fome não pode esperar, por medidas estruturais”.

Por parte da câmara municipal estamos a criar medidas de incentivo económico. Na área da realização urbana somos a primeira cidades dos Açores a criar esta área em que dá todos os benefícios em quem quer investir anulação parcial e completa em impostos. Deste modo criam-se possibilidades de negócios, dando como exemplo, edifícios que já foram recuperados. Temos um parque empresarial com isenção completa dos mais diversos impostos.

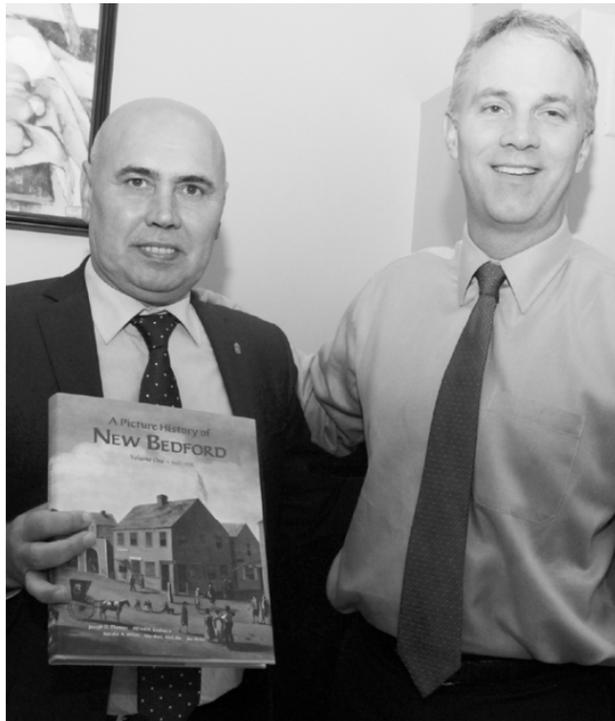
Uma outra área com um forte intervenção é o apoio às diretas freguesias. Não se consegue desenvolver uma ilha, um concelho, sem a participação das freguesias. Nós somos em todo o país a câmara que mais delega nas suas

freguesias e podemos constatar que as freguesias fazem melhor com menos dinheiro. Passa-se isto desde o estado às câmaras municipais e às próprias juntas de freguesia. O estado tem um peso muito grande e as obras custam muito mais do que as obras camarárias. Por este motivo delegamos em muito nas próprias freguesias. Queremos num período de dificuldade, continuar a crescer. Temos um leque de obrigações a completar que espero consiga antes do final do mandato. Não vale a pena prometer muito e fazer pouco”, prossegue o autarca visitante, que foi eleito por uma larga percentagem de votos.

“Fui eleito com a maior votação de sempre. Se tal aconteceu tenho por obrigação defender o Faial e a nossa ilha.

Não estou contra o governo regional, mas tenho obrigação, face ao cargo que desempenho, de chamar a atenção do governo regional e da própria

(Continua na página seguinte)



José Goulart da Silva, presidente da Câmara Municipal da Horta, com Jonathan Mitchell, mayor de New Bedford, exibindo um livro da cidade baleeira.

LUZO AUTO CENTER

20 Scott Street, New Bedford, MA — Tel. 508-997-3941



- Serviço de reboque 24 horas por dia • Serviço de bate-chapas e pintura altamente especializado • Alinhamento de pneus às 4 rodas
- Equipamento moderno e técnicos competentes garantem serviço perfeito
- Distribuição de radiadores
- Todas as peças e acessórios para embelezamento do seu carro

CARROS USADOS COMPLETAMENTE GARANTIDOS!!!

Chamada aos adeptos de carros clássicos
Dia de Portugal/RI/2015

Rali Clássico preparado para arrancar



O Rali Clássico, integrado no programa das celebrações do Dia de Portugal/RI 2015, está agendado para 26 de abril, com partida e chegada ao Clube Juventude Lusitana em Cumberland.

Esta prova de regularidade, destinada a carros antigos, mas que fazem a delícia de quem os tem e de quem os vê passar, que tem a sua partida às 9:00 (exatas), com concentração a partir das 7:00 a manhã, no parque de estacionamento do Clube Juventude Lusitana em Cumberland, 10 Chase Street (fora da Broad Street).

Daqui os concorrentes partem para a primeira secção que termina no Colt State Park em Bristol. Após concentração de todos os concorrentes, inicia-se a segunda secção que termina no Portuguese Discovery Monument no

Brenton Point State Park em Newport.

A terceira secção que tem início em Newport, termina no Colt State Park em Bristol. Daqui os concorrentes partem para a quarta e última secção que conclui no Clube Juventude Lusitana.

Tal como se refere, é uma prova de regularidade em que os concorrentes terão de obedecer aos limites de velocidade estipulados por lei.

O Rali Clássico surge no



pedido dos proprietários de carros antigos, que querem mostrar aquelas preciosidades sobre rodas.

A organização espera atingir o êxito das provas anteriores, pelo que se pede o registo tão rápido quanto possível das equipas que desejarem fazer parte de mais este rali integrado nas celebrações do Dia de Portugal/RI 2015.

Para mais informações devem contactar Augusto Pessoa através do telefone (401) 837-7170.

José Goulart

(Continuação da página anterior)

SATA, para o facto de que o serviço ao arquipélago dever ser todo na mesma linha.

Numa altura em que se melhoraram as acessibilidades para os Açores, hoje o açoriano viaja muito mais barato para o exterior. Não posso é concordar que se melhorem as acessibilidades para uma zona dos Açores e para as outras em vez de se manterem, acabem por ser prejudicadas. Isso é que não posso permitir e contra o qual irei lutar com todas as forças ao meu dispor. Não me deixando levar pela teoria do que estar na oposição é que é bom. Por este motivo é que chamei os empresários à câmara municipal para serem apresentados todos os problemas que temos”, acrescentou José Goulart da Silva, que passa a abordar a festa da Semana do Mar.

“A Semana do Mar, nos

40 anos de existência, é o momento da promoção da baía do nosso concelho. Como é do conhecimento geral, a nossa baía é das mais bonitas do mundo. Em Portugal só existem duas cidades detentoras destas belezas naturais. As cidades da Horta e de Setúbal e como vem a talhe de foice, deixe-me que lhe diga que o presidente da câmara de Setúbal estará como nosso convidado na Horta, para em conjunto discutirmos algumas estratégias. Apresentei recentemente o programa onde tudo começou há 40 anos, numa referência a todos quantos construíram ao longo dos anos esta grande festividade.

A Semana do Mar no Faial é a festividade de Verão mais antiga nos Açores. E ali temos o maior festival náutico do nosso país. Temos uma grande apetência para a vela e para toda a temática náutica. Temos uma ligação muito estreita ao que há no mar e

na terra.

Além das feiras que vai haver, a festa do livro, a gastronomia, com todas as suas especialidades, temos também a tenda electrónica para os jovens. A Semana do Mar tem de se estender por toda a cidade. Que se inicie nas Angústias e que se prolongue até à Conceição. Nas Angústias a parte náutica. No centro da cidade até às duas e três da manhã. E depois até o sol raiar no parque da Lagoa.

Temos um conjunto de artistas que nos dão uma grande mais valia, no que esperamos se traduza num mar de gente.

A marcha será da autoria de Victor Rui Soares e terá como intérprete Chico Ávila.

Estamos todos preparados para uma grande Semana do Mar, que este ano tem uma grande componente virada para a diáspora. Vamos oferecer uma recepção na câmara a quem nos está a visitar”, concluiu José Goulart.




RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400AM
www.radiovozdoemigrante.com

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Helena Silva	Fatima Moniz	John Carrasco
Ricardo Farias	Alvaro Antonio	Armanda Arruda
Eduardo Rodrigues	Mario Sousa	Antonio David
Maria De Lurdes	Arnaldo Feliciano	Luis Santos
Lenny Gervasio	Jose Aguiar	

Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813 Fall River, MA 02720 Tel: 508-207-9727 ext. 38 & 39 Fax: 508-677-3737
Email: fpbaptista@apol.net



FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME _____

LOCALIDADE _____

CARRO _____ ANO _____

Enviar para:

THE PORTUGUESE TIMES
1501 Acushnet Avenue, New Bedford, MA 02746

VENDEDOR DE PUBLICIDADE

PRECISA-SE

Full ou part-time

Interessado(a)s devem ligar para:

508-997-3118

José Leonardo Silva, presidente da Câmara Municipal da Horta visitou New Bedford



O presidente da Câmara Municipal da Horta, José Leonardo Silva, passou por New Bedford, tendo sido recebido no Museu da Baleação pelo diretor James Russell e por João Carlos Pinheiro, da Azorean Maritime Society, durante o qual foram referenciadas as relações existentes entre as duas autarquias baseadas na caça à baleia, que aproximou New Bedford do Faial.

O presidente daquela autarquia faialense aproveitou para convidar James Russell a visitar a ilha do Faial por altura das festividades da Semana do Mar, onde a componente náutica assume grande protagonismo. José Leonardo da Silva visitou a Galeria do Baleeiro Açoriano.



O mayor de New Bedford, Jonathan Mitchell, recebeu o autarca faialense no seu gabinete tendo sido acompanhado por Victor Pinheiro e João Carlos Pinheiro, grandes impulsionadores das regatas internacionais que se organizam de quatro em quatro anos em New Bedford.



José Leonardo Silva presidiu ao lançamento do livro “Memórias Desportivas de um Emigrante”, de Carlos Lourenço, vendo-se ainda na foto António Teixeira, administrador da vila de Bristol e também ele oriundo do Faial.







**Obrigado pelo vosso patrocínio e lealdade!
Honestamente,
Rosemary, Manuel, Stephen Neto e funcionários**

É sempre de louvar a visita de autarcas do Faial à comunidade aqui radicada assim como a todos aqueles que, neste caso através da escrita, immortalizam a época áurea do futebol faialense!

96 Rockdale Ave
New Bedford, MA 02740
508-999-1236



1468 Pleasant St.
Fall River, MA 02723
508-678-9068

Independent Insurance Agent
www.NetolInsurance.com



447 Broadway
Taunton, MA 02780

Ph: 508-823-2700



Nelson Matos








RE/MAX Welcome Home é uma companhia criada sob a promessa de proporcionar serviço excepcional ao cliente. Quer esteja a vender a sua casa ou em busca daquela casa em que possa chamar sua, você merece trabalhar com alguém em que pode confiar, alguém conheça o que é melhor para si.

Sejam quais forem as suas necessidades na venda ou compra de casa, trabalharemos arduamente para assegurar a sua satisfação completa. Temos conhecimentos, experiência e dedicação necessários para resultados satisfatórios.

A NOSSA MISSÃO
“No RE/MAX Welcome Home, empenhamo-nos para melhorar a qualidade de vida dos nossos clientes e agentes através da honestidade, integridade e ética de trabalho sólido, combinado com os melhores recursos de treino e tecnológicos na indústria. Não apenas esforçamo-nos para exceder as expetativas, mas criamos relações duradouras e concretizamos sonhos”.















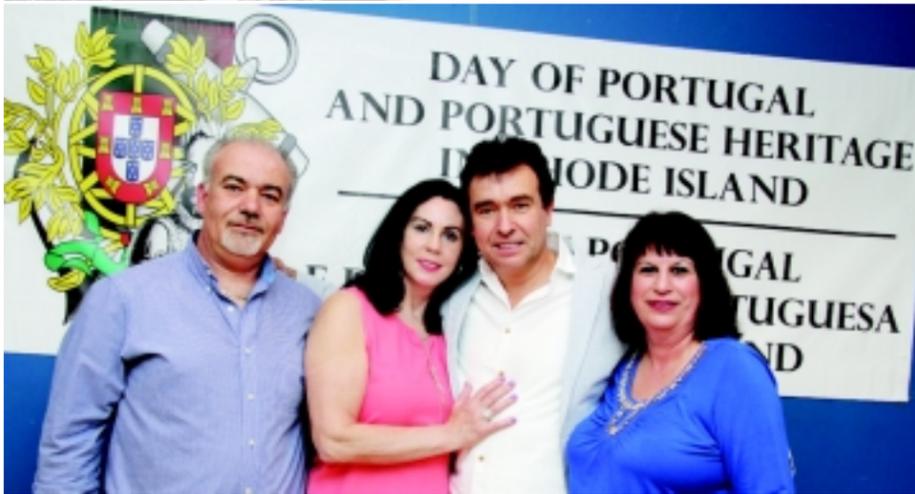









Festival de folclore e gastronomia no Clube Sport União Madeirense em Central Falls



O Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana foi um dos seis agrupamentos que desfilou integrado no festival de gastronomia e folclore no programa do Dia de Portugal em Rhode Island

Temos os Melhores Sabores de Portugal
Productos de Qualidade, Frescos e Saborosos

VISITE-NOS NA

PORTUGALIA MARKETPLACE

489 Bedford Street, Fall River, MA 02720
 508.679.9307
 PORTUGALIAMARKETPLACE.COM
 EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

Ponto de encontro
Espresso - Cappuccino - Sandwiches - Pastries
 O Lugar ideal para beber a bica e se... encontrar com os amigos

Preços especiais para Igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas.



Tel. 401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence



Saudamos a comissão das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island pelo êxito de mais uma iniciativa assim como a coordenação do Festival de Gastronomia e Folclore!



A festa do folclore



CARDOSO TRAVEL

NOROESTE AMERICANO E CANADIANO

Califórnia ▪ Oregon ▪ Washington ▪ British Columbia

San Francisco, Portland, Seattle, Vancouver, Victoria...

25 DE AGOSTO - 03 DE SETEMBRO

Passagens aéreas de Boston/San José e Seattle/Boston

- 9 noites em bons hotéis ▪ 14 refeições
- guias em inglês e português ▪ Transfers de e para os hotéis
- Visita aos principais pontos turísticos: Golden State, San Francisco; Jardim Internacional das Rosas, em Portland; Space Needle em Seattle; Ferry dos EUA para o Canadá, etc.
- Ponte suspensa em Vancouver
- Butchart Gardens na ilha de Vancouver, Victoria



EXCURSÕES DE FINAL DE SEMANA WASHINGTON

23 a 25 de Maio "Memorial Day"

MONTREAL & QUEBEC CITY

05 a 07 de Setembro ("Labor Day")

PENNSYLVANIA DUTCH - AMISH COUNTRY

10 a 12 de Outubro ("Columbus Day")

ITÁLIA & PORTUGAL

PEREGRINAÇÃO DO CENTENÁRIO DA IGREJA DE SÃO FRANCISCO XAVIER, EAST PROVIDENCE

Diretor Espiritual: Pe. Scott Pontes

11 - 24 DE SETEMBRO 2015



- 12 noites em excelentes hotéis (5 noites em Roma 3 noites em Florença, 2 noites em Veneza, 2 noites em Lisboa) ▪ Refeições ▪ Guias em inglês e português
- Transfers in/out ▪ Visita aos principais pontos turísticos em ROMA (visita ao Vaticano e outros atrativos), POMPEIA, ASSISI, FLORENÇA, PÁDUA, SIENA, SAN GIMIGNANO
- EXCURSÃO DE DIA INTEIRO A PORTUGAL COM VISITA A FÁTIMA



EXCURSÕES DE 1 DIA

New York City, Estátua da Liberdade e Museu Emigração (18 de Julho)

Lake Winnepesaukee, New Hampshire (08 de Agosto)

York (Maine) e Hampton Beach, New Hampshire (22 de Agosto)

Radio City Christmas Show (21 de Novembro e 05 de Dezembro)

120 IVES ST., PROVIDENCE, RI TEL. 401-421-0111 — Grátis: 1-888-874-7006

Para informações ou reservas: E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com

Ruínas de Conímbriga entre as mais belas do mundo



As ruínas de Conímbriga estão entre as mais belas do mundo para o jornal The Guardian. A publicação britânica compilou, recentemente, 10 “maravilhas arqueológicas” internacionais ainda pouco exploradas e que podem ser saboreadas sem a companhia de multidões.

“[Conímbriga] é uma das mais antigas povoações romanas em Portugal, situada mais ou menos a meio do caminho entre Lisboa e Porto, na vila de Condeixa-a-Nova”, escreve Fiona Richards, fundadora da revista de viagens Timeless Travels e autora desta compilação.

Richards explica que, durante o Império Romano, Conímbriga foi “uma cidade próspera” e, embora não fosse a maior povoação romana de Portugal, é, atualmente, a mais bem preservada, já que apenas uma pequena parte da estação arqueológica tem sido alvo de escavações.

“Há banhos públicos, casas luxuosas, um anfiteatro, um fórum, lojas, jardins com fontanários que ainda funcionam e paredes para explorar, muitas delas ainda com os maravilhosos mosaicos originais”, conta a cronista.

A autora do artigo publicado no The Guardian realça ainda que Conímbriga alberga a Casa de Cantaber, uma das maiores residências descobertas até hoje no Império Romano Ocidental, “construída em redor de piscinas ornamentais e jardins soberbos e que possui, até, o seu próprio complexo de banhos e sistema de aquecimento”.

Fiona Richards destaca o museu, o café e o espaço para piqueniques existentes no local, recomendando aos turistas que “tenham algumas moedas à mão para pôr as fontes a funcionar” durante a passagem por Conímbriga.

Da lista divulgada pelo jornal britânico fazem parte, além de Conímbriga, sítios arqueológicos do Peru, Cambodja, China, Jordânia, Itália, Índia, Irão, Turquia e Croácia.

Texto: Boas Notícias

Bragança assinala 150 anos do abade erudito Francisco Manuel Alves



as, desde a poligrafia, arqueologia, epigrafia, heráldica, história de arte, antropologia.

Deixou um legado para a história do Nordeste Transmontano com os seus apontamentos arqueológicos reunidos em 12 tomos das memórias arqueológico-históricas do distrito de Bragança, além de outras obras publicadas.

No Museu Regional Abade de Baçal pode ser vista a arqueologia que recolheu pela região e catalogou, desde as telas funerárias, aos marcos, esculturas zoomórficas, epigrafia funerária ou numismática.

Este espaço, além do legado do Abade, guarda uma coleção única de desenhos de Almada Negreiros, oferece diferentes exposições temporárias, e a exposição permanente com um acervo desde a pintura ao desenho, retábulos ou um teto pintado proveniente da igreja dos jesuítas.

O Museu Regional Abade de Baçal pode ser vista a arqueologia que recolheu pela região e catalogou, desde as telas funerárias, aos marcos, esculturas zoomórficas, epigrafia funerária ou numismática.

O Abade de Baçal morreu aos 82 anos, em 1947, foi, para além de um homem da Igreja, um homem erudito, humanista, transmontano, um grande investigador que sempre se debruçou e se baseou em bibliografia especializada, em documentos originais. Foi notável em várias áreas,

Lusa

Arcebispo de Aparecida, Brasil preside à peregrinação a Fátima

O cardeal arcebispo de Aparecida, Brasil, Raymundo Damasceno Assis, preside à peregrinação internacional de maio ao Santuário de Fátima, onde, na ocasião, vai ser entronizada uma imagem da Virgem de Aparecida.

Os santuários de Fátima, no distrito de Santarém, e da Aparecida assinalam em 2017, respetivamente, o centenário das aparições e o tricentenário da descoberta da imagem de Nossa Senhora da Conceição em Aparecida, tendo as comemorações conjuntas iniciado em maio de 2014. Nesse mês, o bispo de Leiria-Fátima, António Marto, e o reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, levaram ao Brasil uma imagem da Virgem de Fátima que foi entronizada no Santuário de Nossa Senhora da Conceição de Aparecida.

A imagem de Aparecida vai ser entronizada no Santuário de Fátima no momento seguinte à abertura da peregrinação aniversária, a 12 de maio, na qual são esperadas centenas de brasileiros.

Lusa



Marines norte-americanos que fazem parte da Força de Intervenção Especial de Fuzileiros Aeroterrestres (SPMAGTF) de resposta à crise em África participaram, dia 10, em Alchocete, em exercícios de treino militar bilaterais com fuzileiros portugueses no âmbito de fortalecer as relações militares entre os dois países e promover as capacidades norte-americanas, onde participam cerca de 60 marines e marinheiros norte-americanos.

Foto: João Relvas/Lusa

Comemorações dos oito séculos de língua portuguesa chegam a Macau

As comemorações dos 800 anos do português, celebrados em 2014, chegaram a Macau, no âmbito das atividades promovidas pela Associação 8 Séculos de Língua Portuguesa, que organizou uma palestra para alunos do ensino secundário.

Perante uma audiência de alunos do 11.º ano da Escola Portuguesa de Macau (EPM), Maria José Maya, presidente da associação criada em 2012 para promover o idioma, falou da importância e da história da língua portuguesa, da sua evolução a partir do latim e da influência do grego, até aos dias de hoje.

Os 800 anos daquele que é considerado o primeiro documento escrito em português - o testamento de D. Afonso II, de 27 de junho de 1214 - foram o mote para atividades de promoção da língua envolvendo os vários países e regiões ligados à lusofonia, explicou Maria José Maya.

A associação juntou outra efeméride a estas comemorações: os 400 anos da publicação da “Peregrinação”, de Fernão Mendes Pinto, em 1614.

Lusa



Membros da Associação de Indignados e Enganados do Papel Comercial do BES manifestaram-se, dia 9 à frente do Banco de Portugal (BdP), durante a ronda pelos candidatos à compra do Novo Banco, em Lisboa. O percurso incluiu paragens, além do Novo Banco, no Banco Santander Totta, Apollo, Fosun e Anbang Insurance, quatro dos candidatos à compra do Novo Banco, segundo informações a circular na imprensa.

Foto: Manuel de Almeida/Lusa

Cavaco Silva manifesta-se novamente contra antecipação das eleições legislativas

O Presidente da República disse dia 08 na Lousã, distrito de Coimbra, que seria mais negativo para o país a antecipação das eleições legislativas do que a sua realização no período de 14 de setembro a 14 de outubro.

Aníbal Cavaco Silva falava à margem de uma visita ao laboratório dos estudos sobre incêndios florestais, localizado na Lousã.

“Posso afirmar que seria mais negativo ter antecipado as eleições. As eleições irão por isso ter lugar entre o dia 14 de setembro e 14 de outubro”, disse o chefe do Estado aos jornalistas.

Lusa

Americanos elegem Portugal como melhor país da Europa

Portugal foi eleito pelos americanos como o melhor país da Europa para viajar e fazer turismo e lidera isolado o “Top 10 Best European Countries”.

O jornal “USA Today” e o portal especializado de viagens “10Best” lançaram uma votação para o top 10 do Melhor País Europeu, entre 20 países europeus escolhidos por “especialistas da indústria de turismo”. A eleição foi uma decisão dos leitores e utentes destes dois gigantes americanos. Resultado final: vitória absoluta de Portugal, à frente da Itália, Espanha, Áustria, Alemanha, França ou Reino Unido.

“Portugal é menos icónico do que outros países mais conhecidos”, porém, “oferece um vasto leque de oportunidades para os viajantes: aldeias charmosas, comida fantástica, música regional fascinante, descobertas culturais, uma costa belíssima e até surf de classe mundial”. Portanto, “Portugal conquistou os corações dos nossos leitores e assegurou a fatia de leão dos votos”, resume o USA Today.

“Saudade” inspira coleção de marca polaca

Famosa por ser considerada impossível de traduzir, a palavra portuguesa “saudade” foi escolhida por uma marca polaca, a Nobile Kiteboarding, para dar nome à sua mais recente coleção de pranchas de ‘kitesurf’ numa alusão ao anseio pelo verão e pelo mar.

“Saudade é uma palavra de origem portuguesa que não tem equivalente em nenhuma outra língua e transmite um desejo ‘suspensão’ entre a nostalgia e a felicidade provocado pela antecipação de um encontro próximo com algo ou alguém com quem temos uma ligação emocional”, explica a marca no seu site oficial.

Segundo a Nobile Kiteboarding, a escolha da palavra para nome da nova coleção remete para a “saudade” sentida pelos praticantes de ‘kitesurf’ quando estão longe do vento, da água “e do sol quente do Verão”, fazendo referência à vontade constante de os reencontrar.

Além de “saudade”, a Nobile Kiteboarding decidiu ainda usar outras palavras portuguesas para batizar as diferentes linhas de pranchas da coleção. À linha de pranchas para iniciantes e amadores, que estão a “encontrar-se pela primeira vez com este desporto”, a marca deu, por exemplo, o nome de “União”, que “em português significa ‘encontro’”, pode ler-se no site.

Boas Notícias

Especialista defende aposta comercial na carne de vaca da única raça autóctone dos Açores



O especialista em genética animal Luís Telo da Gama defende que a única raça de gado autóctone dos Açores pode ser uma mais-valia na fileira da carne no futuro da economia açoriana.

“Esta raça [Ramo Grande] tem, de facto, um papel importante a desempenhar em termos de produção de carne nos Açores que poderá ser importante no futuro, numa altura em que a produção do leite poderá não ser a vocação única”, defendeu, em declarações à agência Lusa, o docente da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa.

O investigador, pós-doutorado na Universidade de Guelph (Canadá) admite que o número de animais da raça Ramo Grande terá de se expandir, uma vez que a sua população “ainda é muito reduzida”, através dos apoios e promoção adequada.

Este animal autóctone foi introduzido nos Açores aquando do povoamento das ilhas, no século XV, e, dadas as características insulares e o isolamento geográfico, adquiriu características específicas que deram origem aos bovinos Ramo Grande.

Luís Telo da Gama esteve nos Açores onde participou dia 06, na ilha de São Jorge, no “1.º Dia do Criador da Raça Ramo Grande”, uma iniciativa da Direção Regional da Agricultura do governo açoriano, em parceria com a associação de criadores da raça.

O docente considera que o programa de melhoria animal que está a ser desenvolvido com estes bovinos pode revelar-se muito importante porque irá ajudar os criadores a selecionar as melhores cabeças, que podem ser potenciadas em termos económicos.

O autor do livro “Melhoramento Genético Animal” sublinhou o “trabalho notável” que foi desenvolvido nas diferentes ilhas dos Açores no sentido de preservar a raça Ramo Grande, considerando que o efetivo que existe é suficiente para desenvolver um programa de seleção.

Estes animais eram utilizados em trabalhos agrícolas pela sua agilidade, considerando o docente da Universidade de Lisboa ser agora necessário conseguir tirar partido dos mesmos de outra forma, nomeadamente, através de produtos com certificação de origem associada à única raça de vacas que é autóctone dos Açores.

“Realmente, a vaca preta e branca que se vê em todo o lado é uma raça que foi importada, que se expandiu e adaptou muito bem aos Açores, mas aquela que legitimamente se desenvolveu neste território foi a raça Ramo Grande”, frisou.

No âmbito do evento Dia do Criador da Raça Ramo Grande, foi lançado em livro a primeira avaliação genética da raça.

No prefácio da publicação, o secretário regional da Agricultura e Ambiente refere que este é um “ponto de partida para ações futuras, uma vez que o principal objetivo de um programa de melhoramento animal, por seleção, é permitir uma escolha eficaz dos animais com base no seu mérito genético”.

“Esta avaliação genética pretende ser o começo de um novo ciclo de trabalho em que todos, técnicos e criadores, têm de se empenhar para que a seleção da raça Ramo Grande seja, cada vez mais, uma realidade e vá ao encontro dos objetivos pretendidos”, escreve Luís Neto Viveiros.

Atualmente, a raça Ramo Grande conta com mais de 1.300 bovinos registados no livro de animais adultos.

Lusa

Vasco Cordeiro quer que EUA honrem relação histórica

O presidente do governo regional dos Açores pediu quinta-feira aos Estados Unidos para, no caso da base das Lajes, honrarem a histórica relação de “lealdade e respeito mútuo” que existe entre norte-americanos e portugueses.

“Os tempos são exigentes no que respeita ao compromisso com a verdade, a lealdade e o respeito mútuo que enformam a histórica relação entre os Estados Unidos da América e Portugal, entre os Estados Unidos da América e os Açores”, afirmou Vasco Cordeiro, na abertura do IV Fórum Franklin D. Roosevelt, nas Lajes do Pico.

Falando para uma assembleia em que estava presente o embaixador dos EUA em Portugal, Robert Sherman, Vasco Cordeiro invocou precisamente a política da “boa vizinhança” de Roosevelt para exprimir aquilo que espera dos EUA no que toca ao desfecho da questão das Lajes, depois de os norte-americanos terem confirmado em janeiro que vão reduzir o contingente militar nos Açores.

Vasco Cordeiro citou Roosevelt, quando tomou posse pela primeira vez como presidente dos Estados Unidos, em 1933, e defendeu a “política da boa vizinhança” com outros Estados, dizendo que os vizinhos devem respeitar-se a si próprios e os direitos dos outros, assim como respeitar as suas obrigações e “a santidade” dos acordos que se estabelecem com outros países.

“É minha firme convicção que a região e o país podem ter muito a ganhar se, às funções históricas e diplomáticas já firmadas, em particular assentes na longa presença do contingente militar norte-americano na ilha Terceira, conseguirmos, em conjunto, acrescentar outras valências que permitam retirar todo o potencial geoestratégico que os Açores apresentam e que continua evidente”, acrescentou.

EUA empenhados em ajudar Açores mas iniciativa tem de ser dos açorianos

- Robert Sherman, embaixador

Por sua vez, o embaixador dos Estados Unidos em Portugal disse que os EUA estão empenhados em honrar as suas obrigações com os Açores, apoiando projetos que criem emprego e riqueza, mas sublinhou que a iniciativa tem de partir dos açorianos.

“Os passos iniciais têm de vir do povo dos Açores, nós não conseguimos oferecer uma solução. Isso é irrealista. Não conseguiríamos fazer isso em Boston ou em S. Francisco ou em Filadélfia. O começo dessas soluções tem de vir das populações locais”, afirmou Robert Sherman, que acrescentou que são os açorianos que têm de ter “as ideias” que depois os EUA poderão alimentar, apoiar e ajudar a crescer, para serem bem-sucedidas.

Mais de 8 mil toneladas de cana-de-açúcar usadas na Madeira para aguardente e mel

Os seis engenhos que transformam a cana-de-açúcar em aguardente e mel na Madeira vão este ano consumir 8.250 toneladas de cana, naquela que é considerada a maior produção dos últimos 30 anos na região.

A produção de mel em 2014 foi de 118.345 litros e uma parte ainda está em armazém.

A produção de cana aumentou 164% desde o ano 2000, tendo também aumentado o rendimento para o produtor, bem como a área de plantação, que atualmente atinge os 156 hectares. Para estes números contribuem os 733 produtores registados pelos engenhos.

Para o rum, principal ingrediente da poncha madeirense, o registo oficial indica que foram produzidos, em 2014, 441.734 litros.

Produção de flores na Madeira regista aumento

O setor madeirense da produção de flores, que gera um rendimento médio anual de seis milhões de euros, tem registado um aumento das áreas de cultivo, uma dinamização no comércio interno e uma redução da exportação e da importação.

Existem 135 explorações florícolas ao ar livre e em estufa, ocupando um total de 45 hectares (mais nove do que em 2002), com destaque para a produção de orquídeas, antúrios, próteas, rosas e gerberas.

Em 2014, a produção geral foi de 13 milhões de flores e hastes, mas a exportação baixou para 70.448 unidades, quando em 2010 tinha sido de 212.169.



O presidente do governo regional dos Açores, Vasco Cordeiro (D), acompanhado pelo embaixador dos Estados Unidos em Portugal, Robert Sherman (E), no IV Fórum Açoriano Franklin D. Roosevelt.

Foto: António Araújo/Lusa.

“Estou pessoalmente empenhado nisso e esta é uma prioridade de Embaixada [dos EUA em Portugal]”, garantiu.

Robert Sherman reiterou que os EUA têm uma “obrigação moral” em relação aos Açores e disse concordar com a citação de Roosevelt usada por Vasco Cordeiro sobre a “política de boa vizinhança” entre Estados.

“A forma como podemos honrar as nossas obrigações como vizinhos é ajudar no desenvolvimento de atividades económicas nos Açores”, disse Robert Sherman, que considerou que “não faz qualquer sentido” que haja na ilha Terceira uma dependência de um único empregador, seja ele uma empresa ou a Força Aérea dos EUA.

O embaixador enfatizou que os EUA estão comprometidos em ajudar a procurar e a pôr no terreno programas e projetos que construam uma nova base económica para a Terceira e criem novos postos de trabalho e indústrias.

V Fórum Açoriano Franklin D. Roosevelt

O Fórum Franklin D. Roosevelt é organizado a cada dois anos pela Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) e pelo governo regional dos Açores.

O presidente da FLAD, Vasco Rato, sublinhou a pertinência do tema do “desenvolvimento económico dos Açores” escolhido para este fórum num momento em que se debate a questão do impacto no arquipélago da redução norte-americana nas Lajes.

“O desenvolvimento dos Açores é um pilar fundamental e estratégico da FLAD”, afirmou, dizendo que a fundação tem interesse, “mais do que nunca” em encontrar soluções “práticas” e “exequíveis” que permitam à região ultrapassar os seus problemas.

Lusa

Alberto João Jardim vai à tomada de posse do novo governo regional

O presidente cessante do Governo Regional da Madeira, Alberto João Jardim marcará presença na tomada de posse do novo executivo insular, agendada para 20 de abril.

Questionado pelos jornalistas durante uma visita a dois projetos de reflorestação na Bica da Cana, Paul da Serra, Jardim, que governou a região nos últimos 36 anos, declarou: “Então não vou? Claro que vou. Ainda por cima eu gostei sempre de festas”.

Fonte do gabinete do representante da República confirmou à agência Lusa a presença de Ireneu Barreto nesta cerimónia, “à semelhança do que aconteceu em 2011, como forma de manifestar respeito pelos órgãos de governo próprio da Região Autónoma e de credibilizar a vontade expressa pelos madeirenses nas eleições legislativas antecipadas de 29 de março”.

Nestas eleições legislativas regionais, o PSD, agora liderado por Miguel Albuquerque, que substituiu Alberto João Jardim, conquistou a sua 11.ª maioria absoluta, obtendo 44,33% dos votos e 24 lugares no parlamento regional. O CDS-PP foi a segunda força mais votada na região (13,69%) e conseguiu um grupo parlamentar com sete elementos, menos dois que na anterior legislatura.

A coligação Mudança (PS/PTP/MPT/PAN) ficou-se pelos 11,41% e seis deputados, o Juntos Pelo Povo, que se estreou nestas legislativas, elegeu cinco deputados fruto dos 10,34% dos votos, a CDU ficou com dois, o mesmo número do BE que regressa ao parlamento regional com um grupo parlamentar. O PND conseguiu manter o seu lugar no parlamento regional.

MELTING POT

Marisa Barros na Maratona de Boston

Corre-se na próxima segunda-feira, 20 de abril, a Maratona de Boston com a participação de 30 mil atletas, entre os quais o queniano Patrick Makau, ex-recordista mundial da distância, que vai ter que se haver com campeões, como o etíope Lelisa Desisa, Meb Keflezighi, dos EUA e o também queniano Wesley Korir. Boston é a mais antiga maratona moderna e esta é a 119ª edição. A primeira teve lugar em 1897, com apenas 15 atletas, todos homens. Presentemente não faltam mulheres e este ano teremos a portuguesa Marisa Barros, competindo com as quenianas Sharon Cherop e Caroline Kilel e as etíopes Mare Dibaba, Buzunesh Deba e Aberu Kebede, todas com hipóteses de um lugar no pódio. Quanto à nossa Marisa, nasceu em Sanfins de Ferreira, Paços de Ferreira, em 1980. É atleta do Benfica e foi sexta no Mundial de Atletismo de 2009. Participou nos Jogos Olímpicos de 2008, ficando no 32.º lugar. Em fevereiro



de 2011, atingiu o terceiro lugar na Maratona de Yokohama, no Japão, com 2:25:04, a segunda melhor marca portuguesa de todos os tempos, apenas batida por Rosa Mota, campeã olímpica da maratona em 1988 e detentora do recorde de Portugal com 2:23:29, marca obtida em 20 de outubro de 1985, quando foi terceira classificada na Maratona de Chicago. Rosa ganhou três Maratonas de Boston (1987, 1988 e 1990), proeza cometida apenas por seis atletas: as americanas Bob Gibb (1966, 1967 e 1968) e Sara Mae Berman (1969, 1970 e 1971); a alemã Utta Pippig (1994, 1995 e 1996); a etíope Fatuma Roba (1997, 1998 e 1999) e a queniana Rota Repto (2006, 2013 e 2014). Melhor que todas, a queniana Catherine Ndereba, vencedora quatro vezes (2000, 2001, 2004 e 2005).

Hillary Clinton em Fátima

Pondo fim à especulação, Hillary Clinton anunciou no passado domingo que é candidata à candidatura pelo Partido Democrático nas eleições presidenciais de 2016. Ex-primeira dama do Arkansas, ex-primeira-dama dos



Estados Unidos, ex-senadora e ex-secretária de Estado, Hillary Rodham Clinton tem grandes possibilidades de se tornar a primeira mulher presidente dos Estados Unidos. A nomeação está praticamente assegurada e daí até à Casa Branca pode ser um passo, embora não esteja de todo garantido. Portanto, convém lembrar que a provável nova inquilina da Casa Branca já esteve

em Portugal duas vezes, a última das quais em 2010, quando era secretária de Estado. Deslocou-se a Lisboa para a cimeira da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO).

A primeira visita foi em julho de 1997, quando era primeira-dama. Passou uns dias em Lisboa na companhia da filha, Chelsea e, apesar de ser batista fiel, Hillary fez questão de ir a Fátima. Acompanhada da embaixadora Elizabeth Frawley Bagley, Hillary esteve na Capela das Aparições rodeada por grande dispositivo de segurança e aplaudida pelos peregrinos que a reconheceram. Teve oportunidade de ver a bala que atingiu o Papa João Paulo II no ataque do turco Ali Agca em 1981, no Vaticano. O míssil, colocado na coroa da Virgem de Fátima, foi mostrado a Hillary pelo reitor do santuário, monsenhor Luciano Guerra, que revelou que a primeira-dama manifestara desejo de conhecer pessoalmente a única vidente viva, mas o estado de saúde da Irmã Lúcia não o permitiu. Nesse dia, Hillary foi almoçar ao restaurante Truão, em Minde. No dia seguinte de manhã, visitou o mosteiro da Batalha e passou a tarde em Óbidos. Teve depois um encontro com mulheres portuguesas, entre as quais a ex-primeira-dama Maria Barroso, e à noite foi aos fados. Deixou Lisboa no domingo de manhã, com escala pelas Lajes, nos Açores.

Os portugueses na histórica greve de 1928 em New Bedford

Há 87 anos, a 9 de abril de 1928, um dia após a Páscoa, a New Bedford Textile Manufacturers Association, que representava os proprietários de 27 fábricas, anunciou um corte de 10 por cento no salário dos trabalhadores. A indústria têxtil procurava menores custos de produção. A Nova Inglaterra, o principal centro têxtil dos Estados Unidos com um total de 600 fábricas, começava a ser ameaçada pelas tecelagens do Sul, as quais, dada a ausência de leis laborais, se valiam de uma mão-de-obra mais barata e podiam oferecer melhores preços do que as indústrias do Norte.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Nem todos os empresários concordaram com a redução salarial. As fábricas têxteis Dartmouth Mill (que hoje se chama Berkshire Hathaway e pertence ao multimilionário Warren Buffett) e a Beacon Mill, bem como as fábricas de pneus, que eram as maiores da cidade, discordaram da decisão. O dono da Beacon, Brit Walter Langshaw, divulgou um comunicado ridicularizando os industriais que pretendiam pagar menos aos trabalhadores e a si próprios atribuíam salários de \$25.000 por ano.

O salário médio de um operário têxtil era \$1.000 por ano, numa época em que as estatísticas governamentais consideravam \$1.900 o mínimo necessário para sobreviver. Depois de uma semana de trabalho de 60 a 80 horas, um homem recebia de 19 a 20 dólares e as mulheres alguns dólares menos. Por incrível que pareça, havia quem conseguisse juntar dinheiro.

Mais de 35 mil pessoas trabalhavam nas fábricas de New Bedford e, conforme escreveu um dos três jornais que ao tempo se publicavam na cidade, a greve soou como um traque numa igreja.

Nascida como porto baleeiro cujos navios escalavam os Açores e deram início à imigração portuguesa para os Estados Unidos, New Bedford convertera-se no maior centro têxtil algodoeiro da Nova Inglaterra. Mas ao contrário das outras cidades têxteis, que fabricavam tecidos rústicos, especializara-se em tecidos de alta qualidade e recrutara mão-de-obra composta por imigrantes europeus classificados genericamente em termos de nacionalidade. Assim, os ingleses e irlandeses diferenciavam-se dos operários de outras nacionalidades, como os portugueses (continentais, açorianos e madeirenses), os cabo-verdianos (que faziam então parte da colónia portuguesa), os polacos (designação que englobava todos os imigrantes oriundos da Europa do Leste), os sírios (denominação usada para os imigrantes do Médio Oriente), os franco-canadenses e os italianos, entre outros.

Em finais do século XIX os portugueses começaram a imigrar em grande número, por volta de 1910 já constituíam 40% do operariado têxtil de New Bedford e em 1928 deviam rondar 80%, homens, mulheres e crianças (que varriam as fábricas) mal remunerados e que trabalhavam seis dias semanais com turnos diários de dez a 12 horas.

Os ingleses e irlandeses e, em certa medida, os franco-canadenses, posicionavam-se no topo da hierarquia, exerciam os postos de chefia e controlavam o único sindicato, o Textile Council, que admitia apenas ingleses e irlandeses. Mesmo quando se tornaram maioria, os portugueses e os cabo-verdianos conseguiam menos de 10% das tarefas fabris que requeriam qualificação. Estigmatizados desde a era baleeira pela alcunha de “Black Portugee” devido à sua associação com os cabo-verdianos, os portugueses eram destinados aos piores trabalhos e especialmente os cabo-verdianos ficavam confinados num setor conhecido na crónica fabril local como o “departamento da escravidão das tecelagens”.

Quando o Textile Council dos ingleses e irlandeses declarou a greve, a maioria dos operários de outras nacionalidades não foi sequer ouvida, mas acabariam por ser eles que deram força à greve, que se arrastou durante seis meses, alastrou a Fall River, onde vivia também uma numerosa comunidade portuguesa e foi a maior da Nova Inglaterra nos anos 20.

Portugueses, cabo-verdianos e polacos organizaram-se rapidamente no Textile Mill Committee, sindicato liderado por William Murdoch e Fred Beal, militantes do Trade Educational League of the Workers Party

(comunista), que em 1926 tinham estado na célebre greve de Passaic Textile em New Jersey, que envolvera 17 mil trabalhadores. Alguns portugueses conheciam Murdoch e Beal, apresentaram os recém-chegados aos trabalhadores e o TMC conquistou rapidamente aderentes com as suas exigências que eram um precedente para toda a nação: fim do trabalho infantil, semana de trabalho de cinco dias, dia de trabalho de oito horas, aumento salarial de 20% e salário igual para mulheres. O TC dos ingleses e irlandeses exigia apenas a revogação do corte salarial.

Com os teares parados, as fábricas fechadas e os grevistas formando piquetes nas ruas, a cidade ganhou um ar de festa. Os trabalhadores levavam as mulheres e os filhos para os piquetes, organizavam-se piqueniques com canções (em inglês e português). Os estudantes de Harvard vinham de Boston apoiar os grevistas.

O Textile Mill Committee concentrava os seus esforços nos bairros imigrantes, localizados ao redor das fábricas no norte e no sul da cidade, e deixou a área central para o Textile Council. Os organizadores iam a casa das pessoas para encorajar a participação e uma das mais ativas era Eula Mendes, nascida em 1910 em Gouveia e que imigrara com cinco anos para New Bedford com a mãe e os irmãos para se juntar ao pai. Eula, que se chamava na realidade Eulália, tinha ao tempo 18 anos e era secretária sindical. É no desenrolar da greve que adere ao Partido Comunista Americano e acabou por casar com o luso-americano José Figueiredo, de Boston, também membro do partido e que foi detido várias vezes.

A greve esteve longe de ser pacífica, a polícia e a Guarda Nacional com baionetas nas espingardas entrevistaram muitas vezes a dispersar os grevistas e foram feitas muitas prisões. O português Augusto Pinto foi preso 22 vezes durante as manifestações e considerado um agitador perigoso. Em 1931, já depois da greve, o Serviço de Imigração meteu-o num navio em Providence, com destino a Lisboa. Segundo notícias chegadas a New Bedford, Pinto foi detido à chegada pela polícia salazarista, deportado para Cabo Verde e teria morrido durante a viagem.

A greve marcou também a vida de Eulália Mendes, que nunca mais teve paz com os Serviços de Imigração e que, por ter pertencido ao Partido Comunista, não conseguiu naturalizar-se. Em 1950, Eula foi apanhada na “Caça às Bruxas”, nome por que ficou conhecida a feroz perseguição que o senador William McCarthy moveu a supostos militantes ou simpatizantes comunistas, no meio artístico e não só.

Deportada, Eulália Mendes temeu ser presa em Portugal como acontecera a Pinto e, a conselho de amigos polacos de New Bedford, pediu asilo político na Polónia, onde se fixou e trabalhou como tradutora na radiodifusão nacional. Já depois do 25 de Abril, a RTP descobriu Eulália Mendes e fez um programa especial com ela, entrevistando-a no lar da terceira idade onde vivia. Faleceu em 2004, com 94 anos, sem ter conseguido autorização para voltar a New Bedford, onde tinha familiares e para alguns continuava a ser a heroína da greve de 1928, que terminou com o patronato a reduzir o corte salarial para 5%, proposta aprovada pelo Textile Council à revelia do Textile Mill Committee, cujos membros foram impedidos pela polícia de interferir na votação.

Os dois sindicatos foram extintos depois da greve, a maioria dos operários voltou aos antigos postos de trabalho, mas em 1929 confrontavam-se com a Grande Depressão, que se prolongaria até 1934 deteriorando a economia de todo o país. Dezasseis das 35 tecelagens operando em New Bedford fecharam, e muitos portugueses retornaram à terra natal com as suas famílias, outros mudaram para New Jersey ou Califórnia, onde havia maiores oportunidades de trabalho.

Mas a greve de 1928 ficou na história da comunidade luso-americana por ter sido a primeira vez que os portugueses nos Estados Unidos mostraram a sua força como grupo.





CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

O complexo de Édipo

Recordo esta história por uma razão muito simples: olhe-se para o que o PSD dos Açores se prepara para fazer a Mota Amaral.

O complexo de Édipo acaba mal.

Depois de matar o pai, Édipo automutilou-se...

OUTROS COMPLEXOS – Os Açores sofrem de uma patologia crónica a que eu chamei, numa nota de há alguns meses, o fenómeno do “há-de-se ver”.

Vem aí tempestade?

Vêm aí as low-cost?

Vêm aí as quotas leiteiras?

Pois há-de-se ver...

Atente-se a isto: dez dias depois da entrada em vigor do novo modelo de transportes aéreos é que a SATA criou um site na internet para facilitar a vida aos passageiros que pretendem encaminhamentos.

Onze dias depois foi a vez do Secretário Regional de Turismo anunciar uma linha telefónica de apoio aos passageiros para quaisquer esclarecimentos sobre o novo modelo.

Uma semana depois é que os taxistas vieram avisar que irão colocar placas informativas com os tarifários da bandeirada.

Quase quinze dias depois da operação é que “descobriram” que a TAP tinha abandonado as rotas do Faial e Pico, que isso era “competência da República” e que, afinal, havia “um acordo entre a TAP e SATA” para estas rotas.

Três dias depois é que também descobriram que os CTT, afinal, não estavam preparados para pagar os reembolsos.

Mesmo em cima do início do novo modelo é que o Secretário Regional fez romaria pelas ilhas, em sessões de esclarecimento promovidas pelo partido, para explicar a nova operação, enquanto os comerciantes e o município de Ponta Delgada, por seu lado, reuniam-se na Câmara de Comércio para debater o impacto do novo cenário.

Tudo em cima do joelho.

A patologia não tem cura.

FESTIVAIS – Outra doença regional é aquela em que o que é de fora é que é bom.

As nossas autarquias são pródigas nesta aposta dos de fora para cabeças de cartaz, enquanto os de cá de dentro vão mingando por uma oportunidade para mostrarem as suas qualidades.

Não é só na área artística e festiva.

A parada já vai em ilustres personalidades desconhecidas promovidas a celebridades.

Quem é Sampaio da Nóvoa?

Qual a sua ligação aos Açores?

Desde quando um candidato a candidato presidencial é condição para ser orador numa festa comemorativa de elevação de vila a cidade?

Apenas por afinidade partidária?

Há gente que se deslumbra com o dinheiro dos contribuintes.

Conta a mitologia grega que numa tarde cinzenta e invernal, em pleno cenário bucólico – provavelmente semelhante à pacatez natural de uma ilha açoriana – Laio, Rei de Tebas, terá sido abordado por um Oráculo, que o alertou para o seu futuro inesperado: “vais ser assassinado pelo teu próprio filho!”.

Incrédulo, Laio jamais pensaria que o filho, de seu nome Édipo, fosse capaz de tal traição, ele que demonstrava tanto amor ao pai e à mãe.

Um mito é um mito e a história diz que ele se confirmou.

O acto de Édipo foi estudado, muitos anos depois, por um senhor psicanalista chamado Sigmund Freud.

No livro “A interpretação dos sonhos”, publicado em 1899, Freud explica o porquê deste fenómeno como conjunto de desejos amorosos e hostis que uma criança experimenta em relação aos pais, dando-lhe o nome de “complexo de Édipo”.

Para o psicanalista, o desejo edípiano – disputa entre a criança e o progenitor – é um fenómeno universal psicológico inato dos seres humanos e a causa de culpa inconsciente.

Lição de Humanismo



DO TEMPO E DOS HOMENS

Manuel Calado

Foi uma lição de humanismo, a inauguração do monumento à memória do senador Edward Kennedy, em Boston, na manhã do dia 30 de Março. Manhã fria e húmida, de uma Primavera que se anuncia fria e esquisita por estas bandas do mundo.

Presentes, homens de ambos os partidos e diferentes ideologias e crenças políticas. Porque Kennedy era homem liberal e de princípios pacifistas e apaziguadores. Assim foi dito e provado por todos os que falaram e fizeram tempo até à chegada do Presidente Obama, que ali representava o sumo poder do Estado e o povo do país.

E a palavra que ali se ouviu e ficou a sangrar acima de todas as que ali se disseram foi de amor pelo povo, os humildes, os pobres, as crianças, os velhos e os doentes sem recursos. Kennedy foi a voz de trovão, forte, cheia de humanismo, que no Senado Americano mais vezes se levantou em defesa da “Justiça Social”, e ali assumiu a defesa de todos os milhões sem voz e sem voto. Ele possuía a voz mais forte e audível de todo aquele augusto areópago. Onde por 47 anos dirimiu em favor dos pobres, doentes, velhos e crianças, dos ataques dos defensores das “reduções”. Dois tipos

de reduções. Redução nos impostos dos milionários, e redução das senhas de comidas aos pobres e desempregados.

Todos os que usaram da palavra, incluindo alguns republicanos, puseram em destaque a veia humanística de Kennedy. Ele foi um dos grandes apoiantes do Obamacare, o sistema de seguro de saúde, que durante décadas foi derrotado em ambas as casas do Congresso e que, graças a Kennedy e aos humanistas do Congresso, só conseguiu ser aprovado, muito a custo, na vigência do actual presidente.

O facto de Edward Kennedy ter sido uma das principais vozes que se levantaram em favor do que viria a ser nomeado pelos inimigos como “Obamacare”, foi posto em destaque pelo presidente, cujo discurso eu considero um dos mais expressivos da sua carreira. Nessa impressionante narração ele expôs todo o cerne ideológico do seu programa político-humanista. Ele falou com simpatia humana em defesa de todos os milhões de cidadãos que, por incapacidade física ou mental não chegam a atingir um patamar de bem estar e suficiência económica que os liberta da situação em que se encontram.

Gostaria de ter assistido à inauguração da obra em memória de Edward Kennedy, que é uma cópia fiel da casa do Senado federal, em Washington e que terá como objetivo, servir como escola de formação política para jovens que desejam seguir carreiras de serviço público.

E já agora uma nota pessoal, sobre a primeira vez em que contactei Kennedy na redação do

“Diário de Notícias”, num acanhado primeiro andar, na Rivet Street, em New Bedford. Edward andava em campanha com vista à sua primeira eleição como deputado. Vinha acompanhado de alguns membros locais do Partido Democrata e da namorada, que viria a ser a sua primeira esposa.

E, para registar a sua passagem pelo jornal, o director, o João Rocha, mandou chamar o fotógrafo para tirar uma foto, comigo a seu lado, com um papel na mão, como se estivesse a entrevistá-lo. Nessa altura era eu um rapaz, um pouco mais velho do que ele, e decerto não supunha que ele estava destinado a ser, anos mais tarde, a voz mais rotunda e humana do Senado Americano.

Em conclusão direi, portanto, que a inauguração do Instituto Edward Kennedy, foi uma lição magna de política liberal e humana, em que democratas e republicanos falaram de cooperação entre pessoas de diversas ideologias, dos pobres, dos humildes, dos doentes, dos velhos e dos jovens, e nada mesmo nada, das autênticas guerras políticas que neste momento se travam em Washington, entre gente de ambos os partidos, uns lutando em favor dos pobres e dos doentes e outros pela redução dos impostos aos ricos.

Oxalá que o exemplo humanista de Kennedy e dos republicanos liberais, que com ele contactaram, possa conter o ambiente guerreiro que neste momento divide as hostes políticas em Washington.

Rubem Fonseca e os seus demónios



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Isso era para ser um poema, mas eu não tenho pacto com o diabo.

Rubem Fonseca, *Amálgama*

A breve citação de acima vem de um também breve texto com o simples título de “Escrever” no mais recente livro de Rubem Fonseca, *Amálgama*, uma deliciosa colectânea de escritos dispersos, que inclui um pouco de tudo, inclusive poesia e prosa-outra. Eis Rubem Fonseca nalguns dos seus momentos mais contundentes, irresistíveis, bons, diabólicos. A pertinência de um acto de leitura e de recepção de um texto depende de muitos factores e propósitos momentâneos de cada um, desde o prazer puro a qualquer impulso literário, mas estou em crer que o modo como recebemos e interpretamos um texto está intimamente ligado ao espírito do nosso tempo, mais precisamente aos dias imediatos que vivemos ou tentamos entender. Ninguém como Rubem Fonseca criou e depois cultivou em língua portuguesa a escrita urbanista da nossa modernidade à grande escala. Esqueçam o existencialismo do século passado e as narrativas meio ideológicas meio filosóficas da suposta literatura intelectualizada ou formalmente intrincada, dirigida a académicos e a outros pares, quase sempre incompreensível ou de difícil apreensão pela maioria dos leitores (por vezes, descobrimos que não há mesmo nada a *aprender*), e fiquemos aqui com a literatura na sua viveza e significados múltiplos para a nossa era, a palavra escorreita carregando em si as mais profundas sugestões de quem somos e como somos, a linguagem como exercício genial de comunicação com os outros, a fonte, uma vez mais, de surpresa, pensamento e sugestão da nossa capacidade para o melhor e para o pior. Ler esta sequência aleatória de textos do autor de *A Grande Arte* é como se nos tornássemos um daqueles seus personagens de más intenções e acções, é como se entrássemos criminosamente no seu reduto íntimo e espreitássemos a sua desarrumada secretária cheia de papéis ou de palavras soltas, escritos começados e abandonados, escritos-resumo de projectos a desenvolver, escritos-desabafos de um escritor furioso, escritos da bondade e raiva de um cidadão a saque mas sem medo. Levamos tudo connosco, fazemos como um dos seus ladrões ou assassinos – estes pedaços de prosa são joias e valem por si, até poderiam ser vendidos a quem quer aprender a escrever ou a construir uma trama para o seu próprio livro, ou fazer poesia de sentimentos ou desejos proibidos. Creio que parte da genialidade de Rubem Fonseca é esta – fazer o leitor pensar que é um participante nas suas estórias, que é um amigo seu passeando em sua companhia pela cidade da sua residência e paixão, que conhece mais do coração humano do que

na realidade parece conhecer, que a coexistência do mal e do bem em cada um de nós é demasiado humana e complexa, move toda arte literária desde as nossas origens civilizacionais. Eis a literatura como acto lúdico e erudito – o referencial literário do autor abrange praticamente todas as tradições, a Europa e as Américas o seu espaço familiar e significativo.

“O ficcionista – afirma o narrador na primeira pessoa – quanto melhor pior, sofre mais, depois de algum tempo não aguenta o sufoco. Os mais sensatos, se é que se pode chamar de sensato um indivíduo como esse – eu já disse alhures que todo o escritor é louco –, os que têm algum discernimento, e esses são poucos, desistem, no auge da sua carreira dizem BASTA, para desespero dos seus admiradores... Os outros, cada vez mais desesperados com essa insana atividade, entregam-se às drogas ou cometem suicídio... O que eu vou fazer?”

Rubem Fonseca, e não o seu narrador, é que vai continuar a escrever, não tem outra saída, nem os seus leitores querem outra coisa. Li numa folha qualquer que até já deixou o seu predilecto Piriquita. Não é fácil, particularmente para um luso-brasileiro de nome José, que os seus narradores insistem em nunca deixar de cair nesta *Amálgama*, como não deixam cair as contínuas referências às mais variadas lusitanidades da sua experiência e memória, desde os poetas e escritores que de quando em quando eles convocam na sua prosa até às origens de outras gentes e geografias dos seus afectos. Para um dos mais universalistas escritores na nossa língua, isso desfaz toda a resistência que outros deste lado Atlântico poderiam invocar nas suas supostas “dificuldades” que têm em ler o seu idioma transformado em signos tropicalistas, e de grande dimensão em termos geográficos, imaginários, culturais. O inventor mais bem sucedido do romance “policial” na língua de Camões não necessitaria de prestar essa homenagem em praticamente todas as suas páginas de ficção, mas algo mais acontece adentro do género escolhido – a literatura no seu estado de perfeição. Isso, para mim, quer dizer que quando o leio, faço-o com a mesma intenção com que leio os nossos clássicos a partir do século XIX, ou seja, com o maior prazer solitário mas depois partilhado, rever deste outro modo o meu lugar e a sua história através da transfiguração artística de que só os grandes criadores são capazes. É por esse meio do crime e da violência fingida numa grande cidade como o Rio de Janeiro que tudo isso converge – o anjo e o demónio em nós todos, a verdade e a mentira do nosso quotidiano e ante os restantes que nos rodeiam, a dor de uns e a raiva da humilhação, o coração da bondade e da crueldade, o desejo e a perversidade, a generosidade e a ganância selvática. As suas personagens, todas elas, transportam em si este estado do ser humano na sua completude e diabólica contradição, o herói e anti-herói indecifráveis e indissociáveis no mesmo homem ou na mesma mulher. As suas linguagens estão sempre em consonância com a criatura que as enuncia ou a circunstância que as provoca, no palavrão doce ou repugnante e na oração poética e apaziguadora que o leitor ouve em directo, em cada uma

das palavras ou expressões, visualiza o terror na cara do outro, ou o sorriso da salvação quando o afago acontece, a morte passando ao lado. Todos estes escritos funcionam como “fábulas”, aliás título que o narrador dá a um destes contos. Não há ensinamentos na literatura, dizem alguns. Só que cada pedaço de prosa como esta obriga-nos a tentar perceber o que também poderá servir de ponto de partida para outros raciocínios e percepções, – esqueçamos essa do exemplo “moralista” de antigamente – ou nada mais é do que a vociferação de loucos.

Ler Rubem Fonseca é esquecer por um instante toda a redenção que clamamos perante os deuses indiferentes, ou então de sorriso ainda mais cruel na contemplação dos que ainda acham que vão encontrar a saída do labirinto. A humanidade está aqui como que no seu estado primordial, puro, toda a sua existência parece uma encenação de condenados sem perdão. É frequente a citação dos grandes autores ocidentais, desde os gregos até aos nossos dias, mas como quem está a rir-se de como somos capazes de nunca deixarmos de sonhar ou de pretender que em cada um de nós reside algo mais do que um animal à solta em selvas de todo o tipo, com os predadores da mesma espécie sempre à espreita e medindo o momento de assalto mortífero, torturador, saqueador. Não há aqui política nem ideologia – só o instinto do prazer e da preservação. É um reflexo perturbador, como quem diz ao leitor – se já o pensaste, eu já o fiz, sem remorso algum. No texto (ou conto, pois a designação tem pouca importância nestas páginas) precisamente intitulado “Fábula”, já referido anteriormente, o autor resume ao que vem, e o que nos oferece.

“Como disse um estudioso, a fábula é um conto de moralidade popular, uma lição de inteligência, de justiça, de sagacidade, trazida até nós desde a mais remota antiguidade... *As Fábulas de Esopo* são uma lição de astúcia, de sagacidade, uma lição de moral?... Podem jogar essa merda no lixo. O meu exemplar eu já joguei”.

Rubem Fonseca já recebeu o Prémio Camões, e cinco vezes (a mais recente em 2014) o Prémio Jabuti, o mais prestigiado do Brasil. Em 2012 foi homenageado no nosso país com o Prémio Correntes d’Escrita, na Póvoa do Varzim, e agora a sua obra completa está ser publicada entre nós, finalmente. Quando vejo um dos seus livros numa mesa de qualquer livraria nossa, e verifico que ainda não tenho na minha colecção, compro-o de imediato, sem sequer o folhear. Já sei que a seguir me esperam momentos de descoberta e espanto. Ler Rubem Fonseca é também um acto de humildade – ver manipular a nossa língua com tamanha destreza e imaginação é uma oferenda dos deuses, mesmo que, como aqui já se disse, sejam cruéis e gozadores. A epígrafe que utilizei neste meu texto foi tirada do conto que citei noutra parte. Essa de o escritor não se querer meter com os poetas ou ser cúmplice do seu pacto com diabo, é mais uma invenção do narrador. Toda a prosa do autor, em qualquer forma, desmente essa outra diatribe.

Rubem Fonseca, *Amálgama*, Porto, Porto Editora/Sextante, 2014.

House of Cards



AS PALAVRAS DO JOÃO

João Gago da Câmara

Lisboa. Onze e meia da manhã, frio, chuva e primavera. Primavera? Quem disse? O calendário, mas também os lisboetas que já enchem as arcas com camisas de manga comprida, camisolas de lã, casacões e cachecóis. Lisboa exorcisava o inverno e passeava-se pelas ruas de t-shirt e de chinela no pé. Mas sempre música ao subir do Chiado, até porque o fado não distingue se chove ou se faz sol, nem lhe interessa tão pouco, é fado e pronto, seja com que tempo for. E os livros idem aspas – podem ser lidos tanto à sombra de um dia bonito

como à abrigada de um dia chuvoso.

Ouço as bategas da chuva a embaterem contra o toldo da esplanada do café onde me encontro e tenho que me chegar para trás para não molhar o livro precioso que, sobretudo neste dia que só presta para ler, continuo a devorar, “House of cards”, de Michael Dobbs, um dos maiores romancistas políticos da atualidade, ex-conselheiro de Margaret Thatcher, John Major e David Cameron.

Nesta obra, já adaptada para televisão, Dobbs refere-se, até com alguma graça, convenhamos, à credibilidade na política, afirmando que “a verdade é como o bom vinho. Muitas vezes está aninhado no recanto mais escuro da adega. Tem de ser virado de vez em quando. E também precisa de uma pequena limpeza antes de ser trazido para a luz e começar a ser apreciado.” Com espírito crítico particulariza com os partidos e o governo do seu país, o Reino Unido, anunciando, para que todos saibam, que “em tempos Westminster foi um pântano na margem do rio. Depois transformaram-no, construíram um palácio e uma grande abadia, à superfície acrescentaram-lhe uma

arquitetura nobre e uma ambição insaciável. Mas no fundo continua a ser um pântano.”

Os meandros da política, o diz-se que se disse, as estratégias de bastidores, os cochichos de corredores, o fazer a folha ao colega do partido a quem se pretende tirar protagonismo, até ao primeiro ministro ... e por companheiros da mesma cor, as fugas propositadas de informação direcionadas a determinado jornal, a manipulação dos órgãos de comunicação social, as traições nas redações entre colegas jornalistas apoiantes deste ou daquele partido, entre tantos outros jogos de poder, são magistralmente abordados por Dobbs em “House of cards.” E ainda, à mestre, questiona o planear político-partidário, perguntando “qual o interesse de desenhar uma linha na areia? O vento sopra e sem nos darmos conta estamos novamente no ponto de partida.” E questionamos se as semelhanças com o que se passa adentro das nossas fronteiras serão pura coincidência.

Michael Dobbs – “House of cards”. Muito mais em dia de chuva.

Desastres aéreos

É bastante confrangedor e preocupante as notícias acerca dos desastres aéreos das companhias comerciais, que têm acontecido designadamente desde o passado dia 15/07/14, o que já causou a morte a mais de 800 pessoas até ao dia 24 de março último.

Assim, esta catástrofe iniciou-se em 15/07/14, com o abate selvagem de um avião das linhas aéreas da Malásia, quando voava de Amsterdão, na Holanda, para a Malásia, cujos terroristas separatistas da Ucrânia dispararam vários mísseis, de fabrico russo, fazendo cair o aparelho em pedaços e causando assim a morte aos 298 ocupantes.

Mas o que é mais estranho é o presidente russo, Vladimir Putin, ter fechado os olhos a este hediondo crime cometido pelos criminosos separatistas ucranianos pró-russos.

Porém, ainda pior, foi o facto de estes terroristas terem afirmado que confundiram esta aeronave com um avião militar...! Mas isto cabe na cabeça de alguém em plenas faculdades mentais?! Não. O que houve foi o desejo maléfico de destruir esta aeronave cheia de passageiros indefesos e ao mesmo tempo mostrar a sua força bélica aos líderes da outra parte da Ucrânia, pró União Europeia...

Por outro lado, também me surpreende, em face deste horrível crime, as Nações Unidas não terem desempenhado um papel de maior rejeição e repulsa deste ato bárbaro, perante o presidente russo e criminosos separatistas, garantindo-lhes que mais cedo ou mais tarde os principais culpados deste ato irão ser julgados e condenados pelo Tribunal Internacional e Criminal de Haia, na Holanda.

Por conseguinte, o secretário geral da ONU também já deveria ter apelado a todos os seus membros, e não só, que decretassem um boicote aos produtos russos, nomeadamente os produtos fósseis.

Realmente não se pode prever que em quantos anos ou décadas estes bárbaros assassinos irão ser incriminados por este horroroso crime, provavelmente quando o presidente Putin deixar o poder, talvez depois de 2035... Pois, ele mesmo e outros caciques, se daqui a alguns anos, se alguma vez se deslocarem a um país estrangeiro, espero que apareça novamente o juiz espanhol Baltazar Garzon, ou outro qualquer, que tenha a coragem de lhes emitir um mandado de captura internacional, como ele fez há alguns anos ao ex-ditador Pinochet, do Chile, quando se deslocou à Inglaterra, ficando ali detido bastante tempo, regressando depois ao seu país pouco tempo antes de morrer. Pois, tenho esperança que este grupo de terroristas alguma dia permaneça largos anos na prisão...

Registe-se ainda o desaparecimento de mais um avião da Malásia, envolto em mistério, uma vez que até agora foi encontrado. Apesar das intensas buscas, durante várias semanas, tanto por via aérea como marítima, nunca apareceram destroços. O segundo, pouco tempo depois, também caiu naquela região, provavelmente derivado ao mau tempo, tendo sido recolhidos alguns destroços do aparelho e cadáveres.

Como se isso não bastasse, no passado dia 24 de março ocorreu mais um acidente aéreo com um Airbus A320 da Germanwings, companhia alemã low cost, com 144 passageiros a bordo e 6 tripulantes, tendo chocado violentamente nas montanhas dos Alpes, em França e provocado pelo co-piloto alemão Andreas Lubits, quando estava sozinho aos comandos do aparelho, resolvendo naquela ocasião trancar as portas do “cockpit” por dentro, para que o piloto não pudesse entrar novamente.

Mas o que surpreende mais é saber-se que este co-piloto sofria de problemas psíquicos e que andava em tratamento. E, deste modo, como é que é possível, o médico que o tratava, não ter informado com antecedência a companhia aérea da sua condição psicológica? Da mesma maneira, a mesma já sabia que ele sofria de certos problemas mentais, portanto inapto para voar... Por esta razão, a companhia deveria tê-lo despedido e informar as entidades competentes para que lhe fosse retirada a licença de voar.

Agora, depois do mal feito, é que estão a ser impostas medidas rigorosas no que concerne ao estado de saúde, física e psicológica dos pilotos nas companhias aéreas comerciais e não só.

Não há dúvida de que a partir de agora estas empresas têm que ter um critério muito mais rigoroso com a admissão dos seus pilotos, a fim de se evitarem que casos como estes se venham a repetir no futuro.

Espero que daqui em diante não haja mais brutais acidentes aéreos, como este que aconteceu nos Alpes Franceses, no passado dia 24 de março.

Manuel M. Esteves
East Providence, RI

A Casa de Deus

(parte 1)

A primeira casa que Deus mandou fazer aqui na terra foi um tabernáculo, ou seja, uma tenda. Ao lermos o livro de Exodo observamos que Deus ordenou a Moisés, o qual viveu cerca de 1,500 anos antes de Cristo ter nascido, que fizesse um tabernáculo, uma tenda, para pôr nela a mobília sagrada. O tabernáculo seria dividido em duas partes. Na primeira divisão, o lugar santo, Deus ordenou que os Israelitas pusessem uma mesa, um candeeiro e um altar de incenso. Os sacerdotes podiam entrar na primeira divisão diariamente para acender o candeeiro e queimar o incenso no altar e, uma vez por semana, no sábado, para colocarem doze pães sobre a mesa. Na segunda divisão, o lugar santíssimo, Deus ordenou que pusessem a arca de Deus. Dentro desta arca estavam as duas tábuas de pedra aonde Deus escreveu os dez mandamentos e as entregou nas mãos de Moisés. No lugar santíssimo só o sumo sacerdote podia entrar uma vez por ano para fazer propiciação pelos pecados da nação inteira (Levítico 16).

Durante centenas de anos, a presença de Deus habitou aqui na terra numa tenda, no lugar santíssimo, na segunda divisão do tabernáculo. Um dia o rei David observou com tristeza que ele vivia num palácio luxuoso e que a arca de Deus habitava numa tenda feita de panos e peles de animais. Ele chamou o profeta Natan, contou-lhe o que estava sentindo no seu coração e disse-lhe que gostaria de construir um templo de pedra para pôr a arca de Deus. O profeta Natan achou a ideia de David boa e sem consultar a Deus disse a David que fizesse o que estava pensando porque certamente Deus haveria de ser com ele. Mas, Deus tinha outras ideias. Deus interferiu no assunto e mandou o profeta Natan a David para dizer-lhe que embora David tivesse boas intenções, ele não iria construir o templo de pedra porque ele foi um homem de guerra e verteu muito sangue. Quem haveria de fazer a nova casa de Deus seria o seu filho Salomão (II Samuel 7:1-14).

Aproximadamente, 500 anos depois da arca de Deus habitar numa tenda, o rei Salomão construiu um templo feito de pedra, madeira e de ouro (I Reis 6:1). Esta casa que o rei Salomão construiu para Deus levou sete anos a fazer. Milhares de pessoas participaram nesta obra e os melhores arquitectos e engenheiros da antiguidade estiveram à frente desta obra (I Reis 6:1-38). No fim da obra estar feita a mobília que estava dentro da velha casa de Deus, o tabernáculo, foi posta, na nova casa.

O templo de Salomão foi destruído no ano 586 A.C. pelo rei Nabucodonosor da Babilónia, devido aos pecados dos Judeus (II Crónicas 36:11-19). Setenta anos depois, o rei Ciro dos Medos e dos Persas mandou reconstruir o templo de Deus em Jerusalém (II Crónicas 36:22-23). Centenas de anos depois, o rei Herodes mandou reconstruir o templo de Deus, o qual levou 46 anos a ser construído (João 2:20). Este templo do rei Herodes foi uma obra magnífica semelhante ao templo construído por Salomão. Todavia, como Jesus profetizou, no ano 70 depois de Cristo ter nascido o templo de Deus foi destruído pelos exércitos de Roma e ainda hoje está em ruínas (Mateus 24:1-2).

A casa de Deus nos nossos dias não existe em Jerusalém nem é feita de pano, madeira, pedra e ouro mas existe nos corações de todos aqueles que aceitam pela fé Cristo como seu Salvador. Como está escrito: **“Não sabeis vós que sois o templo de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós”**(I Coríntios 3:16). Isto é um mistério que só os que têm fé em Cristo podem compreender (I Coríntios 2:9-16). Na próxima semana, se Deus quiser, examinaremos a importância de ter a casa de Deus limpa.

Rev. João Duarte
Ontário, Canadá



A Cruz de Cristo

A contemplação deste símbolo do Cristianismo deveria estimular a nossa reflexão e, em imaginação, transportar-nos ao lugar onde entrou em cena e ganhou outro significado. Gólgota, Lugar da Caveira, onde Jesus “se esvaziou” e, num sacrifício único, levou sobre si os males que nos enfermam.

Ele que “sendo divino não teve por usurpação ser igual a Deus, mas a si mesmo se esvaiou, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens, e achando-se na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte e morte de Cruz!” — Carta aos Filipenses 2:6-7

Estes versos dão-nos a essência da semana da paixão e, deles, tiramos lições de amor, humildade, entrega, obediência e sacrifício.

Redução ímpar em toda a História do ser humano!

Essa cruz, lamentavelmente, tem sido desvirtuada, quando deposta de certos lugares, onde ocupou uma certa presença; tornou-se para muitos um mero ornamento, ou, depois de receber artísticas maquiagens, é comercializado e vendido a peso de ouro.

A revista National Geographic, de outubro de 2012, traz uma chocante reportagem, que é uma denúncia, sob o título “Blood Ivory” (Marfim de Sangue). Em África, no ano anterior, foram barbaramente abatidos 25.000 elefantes e deles se extrairam as pontas que são contrabandeadas para países asiáticos, onde são esculpidas e transformadas em imagens de crucifixos caríssimos.

Que a cruz de Cristo volte à posição perdida e o impacto que produziu em épocas remotas volte a verificar-se; que a nova geração de cristãos, com convicção, aceite o antigo desafio: “se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, tome cada dia a sua cruz e siga-me” — Lucas 9:23

António Nobre Leite
Brockton, Mass.

Um combate em Angola, 15 de julho, 1962

Noite traiçoeira

Ainda o acampamento não se avistava
Já as trevas desciam sobre a terra
A coluna loucamente avançava
Pelos vales e montanhas da negra serra.

Só o roncar dos motores se ouviam
Cortando doidamente o sertão
Na floresta nervosa o silêncio existia
Profundo, agoirento, na calma vegetação.

A picada é íngreme e dolorosa
Envolta em denso capim traiçoeiro
O inimigo espreitava na mata frondosa
E “vomita” sobre nós diabólico tiroteio!

O silêncio é abalado pelo rijo metralhar
Que acorda toda a selva como uivos duma rês
Armas nas mãos: é a vez de rastejar
Sina hereditária do soldado português.

Calam-se os motores, começa a batalha
Imprevista! Renhida nessa noite semi-fria
O terror da sua toca despeja cruel metralha
Sobre vítimas inocentes da vil selvajaria!

Da orla da mata saem línguas de fogo
Sequiosas de sangue que lhes atea a forja
As picadas são férteis de vidas em jogo
Expostas aos instintos da repelente corja!

Após prolongado combate infernal
Cai sobre a selva um silêncio enervante
A súcia fantoche que traiu Portugal
Foge cobardemente à arma do luso-infante

Sangue jovem pinta o capim de vermelho
Enquanto a morte esvoaça no ar
Cuidam-se dos feridos mesmo de joelho
Iluminados apenas pelo celeste luar.

“Bala de branco não mata, é água”
Crenças feiticeiras do começo da revolução
Hoje, desenganados, para eles não há mágoa
E ao sentirem-lhes o calor choram sua traição!

Finalmente, lá do alto, a lua olhava piedosa
A tumultuosa terra em mórbida confusão
Pálida “rogava a Deus” em prece dolorosa
Que os homens se entendam em doce comunhão.

Eduino Faria
Taunton, Mass.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA

A voz sem palavra, ou a palavra sem voz!...



Pode a voz ser um ruído,
Que nos sai sem uma fala,
Mas também ser um gemido
Contra quem nunca se cala!

Há sempre uma voz de festa,
Numa alegria formada,
Como um grito que protesta
Uma palavra mal dada!

Grita-se em reclamação,
Dum mal qu'algum nos deixa.
Desmascara-se o ladrão
Gritando, fazendo queixa!

Entende-se a voz do choro,
O grito de algo errado,
A suave voz d'um coro,
Ou a voz triste dum fado!

Temos a voz do boato,
Duma manifestação.
A voz dum fala barato,
O rancor duma razão!

Há a voz da Providência,
Que fervilha a nossa mente
E a voz consciência
Acusando interiormente!

A voz da informação,
Que por um motivo errado
Mudam de opinião,
Para evitar o pecado!

A Voz, produção de sons,
Faculdade de falar,
Usada em certos tons,
Ao falar ou ao cantar!

Pode ser voz de falsete,
Por quem o tom não domina
E nos enfia o barrete
Fingindo voz feminina!

Também pode ser soprano,
Voz que quebra os cristais,
O grito que acusa o dano,
Uivo, imitando chacais!

Temos a voz de tenor,
Que tem no seu conteúdo,
Um som cujo o seu teor,
S'espalha bem mais agudo!

Há outra voz que eu acho
Diferente, mais encorpada
Com um som grave, mais baixo.
E é "Baixo" a voz chamada!

Sabemos bem, não é novo,
Há um dito, amigos meus,
Que compara a voz do Povo
Com a voz do vinda Deus!...

Nem sempre as vozes são
De Deus, haja sentido.
Mas, entre uma união,
Há sempre Deus escondido!

Em política declarada,
Grita o político p'ra nós:
A minha palavra é dada!
"Palavra sim... mas sem voz!"

Palavra, em tempos idos,
Tinha outra posição,
Os negócios eram tidos
Só com apertos de mão!

Esta palavra era tida,
Como se fosse um feitiço.
Sobre um cálice de bebida,
Que selava o compromisso!

Como um arado que lava,
O mundo está revirado.
Ninguém sustenta a palavra,
Nem num papel assinado!...

O político, quanto a mim,
Tem outro diapasão.
Pela boca, sai o sim,
Na ideia, diz que não!...

Hoje, ninguém diz a verdade
A voz, ninguém acredita,
A nossa realidade,
É como seja uma fita!

Portanto, amigos meus,
Com muita sinceridade,
Há que acreditar em Deus,
Só ELE tem a verdade!...

Só ELE cuida de nós,
Sem qualquer conveniência.
Todo o sempre a Sua Voz,
Fervilha na consciência!...

Cuidado com a cegueira,
E a confusão que se faz,
Deus é a voz verdadeira,
A outra, é de Satanás!...

A voz de Deus, tem sentido!
O diabo, sempre mente,
Faz um tom de voz fingido,
Conquistado muita gente!

Os novos vão procurando
Um Deus de orientação
Cujos mundo vai negando!
Satanás, dá-lhes a mão!...

P.S.

Ditos da voz...

Às vezes, de muitas bocas
Se ouve uma afirmação:
São tudo palavras ocas,
Sem qualquer definição!

E outras, d'algum casmurro,
Que lhes arrancam o véu,
Diz-se que, brados de burro,
Não podem chegar ao Céu!

Alguns que não cantam nada,
Chamam ao som estridente
A voz de cana rachada,
Ferindo o tímpano à gente!

Termino, mas meu empenho,
Creio que irão perceber.
Vou parar porque não tenho,
Mais nada para dizer!...

Quem abre a boca
apressado,
Vale mais ficar
calado!...

As vozes...



Há 40 anos

Manifestação
pró aborto

O destaque da primeira página do Portuguese Times nº 164, de 18 de abril de 1974, foi a manifestação realizada em Chelsea, arredores de Boston, durante a procissão de Sexta-Feira Santa presidida pelo arcebispo de Boston, cardeal D. Humberto Medeiros. Um grupo de manifestantes pró aborto manifestou-se empunhando cartazes com frases como "Libertai as Mulheres da Cruz da Opressão Religiosa" e "Desafiamos o Cardeal a Condenar a Perna de Morte". O cardeal ignorou os manifestantes.

O BISPO de Nampula, D. Manuel Vieira Pinto, e seis sacerdotes (o padre português Rogério de Sousa, antigo pároco de Nampula, e cinco missionários combonianos italianos) foram expulsos de Moçambique.

CÉSAR Almeida, 28 anos, de Onset, morreu quando o carro em que seguia embateu num poste da electricidade em Falmouth, Cape Cod.

UM GRUPO de 26 membros do RIWA, chefiados por Fernando Azevedo, Florinda Pimentel e Jorge Garcia decidiu reclamar nos escritórios dos Food Stamps para que as "famílias de baixo rendimento sejam atendidas condignamente". A diretora da repartição, a sra. Foggady, chamou a polícia.

CONTEMPLADOS com bolsas de estudo Grace Silva, de East Providence e Edmund de Jesus, de Cranston. As bolsas serão entregues durante as celebrações do Dia de Portugal a ter lugar a 9 de junho no Pierce Field, em East Providence.

O CLUBE Juventude Lusitana decidiu homenagear Charles Alves, um dos seus mais dedicados dirigentes.

CHARLES Berry, médico chefe da NASA e presidente da Universidade do Texas, e Phili Hofman, presidente da Universidade de Houston, vistaram Moçambique.

CHARLES Neves, 28 anos, de Cranston, foi morto a tiro num confronto com outro indivíduo à porta de um clube noturno de Providence. A polícia deteve John Infantolino, 26 anos.

VOZ dos Açores, programa radiofónico produzido e apresentado por Luís A. Raposo aos microfones da estação WADK, de Newport, RI, celebrou 25 anos de emissões.

Pensamentos

"Os acasos só favorecem os espíritos preparados".
Louis Pasteur (1822-95), biólogo francês.

"O Cristianismo foi a Revolução do mundo antigo; a Revolução não é mais do que o Cristianismo do mundo moderno".

Antero de Quental (1842-1891), poeta português, no fecho das Conferências Democráticas, Casino Lisbonense, Maio de 1871.

"Uma criança educada apenas na escola é uma criança sem educação".

Jorge Sanataya (1863-1952), poeta e filósofo espanhol.

"Questiono-me se a guerra não é provocada senão pelo único objectivo de permitir ao adulto voltar a ser criança, regredir com alívio à idade das fantasias e dos soldadinhos de chumbo".

Michel Tournier (1924), escritor francês.

"Às vezes desperdiçamo-nos. O nosso verdadeiro desejo é deixar de viver exclusivamente para nós próprios".

Saul Bellow (1915-2005)
escritor norte-americano.

Programação do
Portuguese
Channel

QUINTA-FEIRA, 16 ABRIL

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - ESPAÇO MUSICAL
20:00 - VARIEDADES
20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 17 ABRIL

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - VARIEDADES
20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 18 ABRIL

19:00 - FIM DE SEMANA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - COMUNIDADE
EM FOCO
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 19 ABRIL

14:00 - INSENSATO CORAÇÃO
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - TELEDSPORTO
20:45 - VARIEDADES

SEGUNDA, 20 ABRIL

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
20:00 - VARIEDADES
20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 21 ABRIL

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - TELEDISCO
20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 22 ABRIL

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - VOCÊ E A LEI/
DAQUI E DA GENTE
20:00 - VARIEDADES
20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois
da meia-noite e na manhã
do dia seguinte.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Clinical Instructor, Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net ou ainda para: Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288 New Bedford, MA

Novas opções terapêuticas para o alcoolismo

Conforme já me pronunciei sobre este assunto muitas vezes, continuo a achar trágico a ausência de ultrage público e na imprensa ao desastre que é o cada vez maior número de overdoses por heroína e outros medicamentos ditos opiáceos que só na primeira semana de março em Massachusetts matou 21 pessoas. Enquanto se fez alarme público ao Ébola (que não existe neste país), às infeções intratáveis, e outras epidemias imaginárias, todos os dias nos Estados Unidos seis pessoas morrem de intoxicação alcoólica, na maioria dos casos homens de meia-idade, e pouco se fala disso, muito menos no facto de que 38 milhões de americanos consome um mínimo de oito bebidas “numa assentada” pelo menos quatro vezes por mês. Note o leitor que não estou a escrever desta vez sobre a dependência de drogas ou sobre as consequências e estatísticas do alcoolismo crónico, que sobre isso muito mais haveria a dizer, mas sobre um novo tratamento que pode dar alguns bons resultados no tratamento do alcoolismo agudo, um assunto raramente discutido.

Conforme dito acima, o padrão de “Binge Drinking” ou seja consumo alcoólico compulsivo, afeta milhões, mata por consequência direta da intoxicação alcoólica, e muitos mais ainda em acidentes diversos. E verdade seja dita, para muitos o não beber por completo não é opção, e enquanto a sociedade e a medicina não optar por outro tipo de tratamentos este vai ser um padrão de abuso que não mudará, nem com as medidas mais severas da lei, ou com as tarifas mais elevadas impostas ao custo das bebidas alcoólicas. Outros tipos de tratamento terão que ser

encontrados.

Acontece que no recente congresso de Psicofarmacologia em Berlim, Alemanha, foi muito discutido o conceito de redução de danos à saúde, em vez de abstinência completa como meta de tratamento. A aprovação do novo medicamento Nalmefene pela Agência Europeia de Medicamentos, equivalente ao nosso FDA, veio dar legitimidade a este tipo de opção terapêutica em que o objetivo não é que o doente pare de beber por completo, mas que reduza o consumo compulsivo e como tal evite o abuso que pode ter enormes consequências legais, financeiras, para a segurança do público, e para a própria saúde do indivíduo. A promessa deste novo medicamento é que o doente mantém o control da dose diária. Quando um indivíduo com problemas de consumo alcoólico compulsivo anticipa que o seu risco de beber demasiado é mais elevado, ou mesmo se já começou a beber e não quer perder o controlo que a maior parte das pessoas conseguem manter, pode tomar um comprimido e segundo os resultados da investigação recente, reduzir o consumo para níveis mais aceitáveis.

É certo que muitos são de outra opinião, que uma pessoa com dependência do álcool ou de drogas deve é tentar todos os possíveis no sentido de manter uma abstinência completa. Estamos de acordo, mas e os que apesar de tentativas sucessivas de desintoxicação e repetidas recaídas continuam a beber sem control mesmo com consequências para a vida familiar, trabalho e própria saúde? Há que tentar outros métodos. Para os dependentes nos opiáceos como a heroína, Percocets, Oxycontin, há tratamentos que funcionam muito bem como a metadona ou a buprenorfina (Suboxone), apesar de estes serem tratamentos de substituição, ou seja, são também opiáceos. Daí que quem trata de doentes alcoólicos, muitos deles desesperados por não conseguirem deixar de beber por completo, o aparecimento deste novo medicamento (por enquanto só na Europa) pode vir a salvar muitas vidas. Note-se que a noção de que todo e qualquer tratamento para o alcoolismo deve ser objetivado à abstinência completa foi fortemente promovido pelos Alcoólicos Anónimos e não mudou desde os séculos 18 e 19, quando não haviam outras opções. Esperemos que o FDA não tarde em aprovar para uso nos Estados Unidos este novel medicamento que muito promete. Haja saúde!



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

P. — Tive um acidente de trabalho há dois meses e estive fora do trabalho 30 dias. Tive alta do médico mas com certas limitações. Apresentei-me ao serviço mas recusaram-se a aceitar-me de volta devido às limitações prescritas pelo médico. Que recursos tenho nesta altura? Os benefícios do seguro de acidente de trabalho (worker’s compensation) terminaram porque o médico deu-me alta. Estou pensando requer benefícios de desemprego. O que posso fazer?

R. — Primeiro, e como recomendo sempre, precisa entrar em contacto com um advogado com experiência legal em assuntos de seguro de trabalho e de desemprego.

Sugiro que peça benefícios de incapacidade parcial do seguro de acidente de trabalho. O facto de que está disposto e pronto a voltar ao trabalho e o seu empregador não tem um trabalho adequado a si nesta altura, então reclamaria benefícios de desemprego. Além disso, o seu patrão pode estar violando a Family and Medical Leave Act, bem como a lei referente à discriminação baseada em incapacidade.

PORTUGUÊS AO RAIO X

Nesta rubrica, a cargo da Prof.^a Luciana Graça, esclarecem-se dúvidas sobre o uso da língua portuguesa.

Luciana Graça é doutorada em Didática pela Universidade de Aveiro - onde também se licenciou em Português, Latim e Grego -, sendo, atualmente, investigadora de pós-doutoramento no Centro de Investigação «Didática e Tecnologia na Formação de Formadores». Colaborou, em secções semelhantes a esta, em vários jornais portugueses, como o Jornal de Notícias e o Jornal da Bairrada.



Luciana Graça
Prof.ª de Português,
Latim e Grego



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

Como podemos movimentar a conta bancária dos nossos pais já falecidos?

A movimentação de contas bancárias de familiares falecidos e que sejam seus herdeiros obedece a algum procedimento, com vista a acautelar todas as partes envolvidas.

Em primeiro lugar terão de demonstrar junto do banco a vossa qualidade de herdeiro, que se demonstra através da entrega da escritura de habilitação de herdeiros, o banco fornece uma declaração com o saldo da conta à data da morte e os últimos movimentos anteriores a 60 dias a contar da data da morte que deverá se apresentada junto do serviço de finanças como fazendo parte dos bens da herança.

Demonstrada essa liquidação efetuada junto da administração fiscal e entregue no Banco, a conta bancária poderá ser movimentada e entregue o seu valor aos seus herdeiros na proporção dos seus quinhões, relembramos que esta resposta não dispensa a consulta da legislação aplicada ao caso concreto, e que versa exclusivamente sobre a lei portuguesa.

Novo Acordo Ortográfico (1) Alfabeto com novas letras

Com o novo acordo ortográfico, são, na verdade, diversas as mudanças ocorridas, tais como os seguintes: há o privilégio do critério fonético, em detrimento do critério etimológico; regista-se a inclusão de 3 novas letras no alfabeto; procede-se a uma sistematização do uso de maiúsculas e de minúsculas e das regras de emprego do hífen; verifica-se, também, a supressão gráfica de consoantes mudas ou não articuladas e de acentos gráficos... Como vemos, são ainda muitas as alterações...

Caso:

Com o novo acordo, regista-se a inclusão das letras «k», «W» e «Y». Assim sendo, passa o alfabeto a ter 26 letras. Ora, qual o uso admitido para estas novas letras?

Comentário:

- antropónimos (nomes próprios) e derivados: Kant > kantiano; Darwin > darwiniano;
- unidades monetárias: kwanza, won, yuan, yen;
- siglas, símbolos e unidades de medida universais: K (potássio [de Kalium]), KLM, kg, km, W (oeste/west, tungsténio, watt), Y (ítrio), yd (jarda/yard);
- topónimos de outras línguas e derivados: Washington > washingtoniano; Kuwait > kuwaitiano
- desportos e desportistas: windsurfe > windsurfista.

NECROLOGIA Abril 2015

Manuel M. Faria, 71, North Providence; dia 01. Natural da Terceira, era casado com Odete (Borges). Deixa, ainda, os filhos Jason e Jesse Faria e Sandra Alves; netas; irmãos e sobrinhos.

Francisco F. Silva, 83, Norton; dia 02. Natural de Portugal, era viúvo de Odelta Silva. Deixa os filhos, Manuel F. Silva, Olga Amorim, Elsa Machado e Lisa Silva; netos; bisnetos e irmãos.

Mário J. Costa, 52, New Bedford; dia 02. Natural de Ponta Delgada, S. Miguel, era casado com Donna M. (Furtado) Costa. Deixa, ainda, os filhos Christopher C. e Myles J. Costa; irmãos; sobrinhos e sogros.

Clotilde (Cardoza) Mello, 103, New Bedford; dia 02. Natural dos Açores, era viúva de Manuel F. Motta e de late Charles Mello. Deixa o filho Richard F. Motta; netos e sobrinhos.

Geraldina Veira (Raposo) Torres, 92, Hudson; dia 02. Natural de São Miguel, era viúva de Manuel Torres. Deixa as filhas Maria Carmen Graça e Maria Fátima Janeiro; netos e irmã.

Joseph R. Carreiro, 79, Swansea; dia 03. Natural da Povoação, S. Miguel, deixa os filhos Joseph Jay e Timothy Paul Carreiro; neta; irmãs e sobrinhos.

Manuel S Gonçalves, 78, New Bedford; dia 03. Natural de Samaiões, Chaves, era casado com Carminda (Moura de Sousa). Deixa, ainda, os filhos Joseph C Gonçalves e Ana P Eires; netos; irmãos e sobrinhos.

Rolando M. Brizida, 91, New Bedford; dia 03. Natural das Furnas, S. Miguel, era casado com Ana (Pacheco) Brizida. Deixa, ainda, os filhos Carlos e Joseph Brizida e Ana George; netos; bisnetos e sobrinhos.

Maria da Glória (Viveiros) Tavares, 73, East Providence; dia 03. Natural de São Miguel, era viúva de Agostinho Tavares. Deixa os filhos Ana Maria Linhares, Rosa Resendes, Eduarda Maciel, Oriana Medeiros, Isaura, Victor, José Agostinho, Helena e Connie Tavares; netos; bisnetos e irmã.

Álvaro Cabral, 83, Fall River; dia 03. Natural de São Pedro, S. Miguel, era casado com Hilda (Medeiros) Cabral. Deixa, ainda, os filhos Joseph, Carlos e Paul Cabral e Maria Andrade; netos; irmãos e sobrinhos.

Maria Amélia Medeiros, 82, New Bedford; dia 04. Natural do Faial, era viúva de Álvaro Medeiros. Deixa o filho Jeffrey Medeiros; netos; irmão e sobrinhos.

(Continua na página 24)

insengato

coração

150 capítulos

CAPÍTULO Nº. 101 – 20 de abril

Léo conta para Pedro todo seu plano para roubar a carga do avião de Werner, com detalhes. Eunice encontra Tia Neném na festa. Tia Neném comenta sobre uma gravação que incriminará Léo. Eunice conta para Léo sobre a tal gravação. Bibi presta atenção na conversa entre Eunice e Léo. Léo entra na sala de som e discute com Pedro por causa da gravação. Os dois começam a lutar e caem no palco da festa, onde Marina separa a briga. Pedro vai embora. Raul não encontra o gravador e fica nervoso. Cortez avisa Léo que se decepcionou com ele por causa do escândalo. Léo recebe a homenagem depois da briga. Em casa, Marina espera Léo dormir para depois se deitar ao seu lado. Vilma e Haidê combinam fazer os salgados para a festa de Antônio. Getúlio pergunta sobre o novo namorado de Carol, mas ela desconversa e vai para o trabalho. Beto dá a blusa que era de Úrsula para Dayse. Dayse mostra para Célia e as duas estranham o modelo da roupa. Gilda comenta com Oscar que está sumindo dinheiro da casa e suspeita de Vinícius. Oscar se irrita com a desconfiança da esposa. Léo vai ao apartamento de Raul à procura de Pedro e avisa que irá processá-lo por calúnia. Pedro conversa com Wanda e os dois discutem por causa de Léo. Wagner entrega para Norma as informações sobre os fundos de investimentos no Banco Cortez. Norma percebe que Wagner não gosta de Léo. Raul procura Wanda e discute com ela por sempre proteger Léo.

CAPÍTULO Nº. 102 – 21 de abril

Cortez reclama da roupa que Natalie vestiu para ir com ele ao restaurante. Léo escuta a conversa de Cortez. Kléber pede folga e dinheiro emprestado para Gabino para ir investigar uma informação contra Cortez. Léo convida Wanda para almoçar com ele, Cortez e Natalie. Gilda marca notas de dinheiro em sua carteira e deixa a bolsa na sala para ver se Vinícius irá mexer. Carol apresenta Raul para os pais. Gregório passa mal e André se atrasa para o aniversário de Antônio. Carol fica nervosa com a demora de André. André chega com o bolo, mas não conta o motivo de seu atraso para Carol. Natalie contrata Wanda para ajuda-la a comandar a casa de Cortez. Eduardo conta para Alice que irá ao cinema com Hugo. Willian conversa com Alice sobre a academia. Pedro fica nervoso com o desaparecimento de Zeca. Eduardo e Hugo vão jantar depois do cinema. Gilda comenta com Oscar que sumiu dinheiro de sua carteira e pede que ele reviste Vinícius. Oscar pede a carteira de Vinícius e encontra as notas marcadas. Vinícius se faz de vítima e pede perdão falsamente para Oscar. Rafa vê Cecília e Vinícius juntos e fica nervoso. Cecília conversa com Rafa e ele fala que foi Quim que fez o vídeo dos dois. Amélia deixa a casa de Norma. Leila mostra seus desenhos para André na lanchonete do shopping. Bibi e Paula encontram André e Leila. Bibi comenta que Leila seria uma boa funcionária para Paula. Pedro avisa Raul que voltará para o Rio de Janeiro. Wanda faz uma lista de convidadas para o chá de Natalie. Carol pressiona Marina para saber se André está namorando Leila. Marina conta que o pai de André está no hospital. Carol vai para o hospital. Raul entra na sala de Marina e fala que Léo é o responsável pela morte de Luciana.

CAPÍTULO Nº. 103 – 22 de abril

Raul fala para Marina que Léo sabotou o avião de Pedro e que suspeita do envolvimento dele também na morte de Irene. Carol vai até o hospital e oferece apoio para André. Isidoro avisa Vitória que Natalie a convidou para um chá. Eunice cobra de Léo um emprego para Júlio. Léo avisa que não dará o emprego, mas que pagará a diferença do salário de Júlio para ela. Marina conta para Bibi suas desconfianças sobre Léo. Marina confirma que Léo não pernitoitou no navio durante o treinamento que

fez. Serginho beija Olívia. Paula contrata Leila como sua assistente. Marina visita hotéis próximos ao apartamento de Pedro para tentar descobrir se Léo se hospedou em algum deles. Marina descobre o hotel onde Léo se hospedou com Irene. Quim pede dinheiro para Vinícius, que se irrita. Norma decide demitir os funcionários da casa. Marina entra no apartamento de Pedro e fala que descobriu que Léo é mentiroso. Os dois fazem as pazes. Cortez elogia os pratos que Natalie escolheu para o jantar. Carol cancela uma viagem que faria com Raul para dar apoio para André. Marina decide não se separar de Léo para conseguir levantar provas contra ele.

CAPÍTULO Nº. 104 – 23 de abril

Marina decide continuar casada com Léo para tentar descobrir alguma prova que inocente Pedro. Milton pede dinheiro para Bibi para investir na produção de uma revista, mas ela se nega dar. Marina chega em casa tarde e Léo reclama por causa do compromisso que os dois tem para jantar. Milton procura Norma e fala sobre o projeto da revista, mas ela o dispensa dizendo que está com dor de cabeça com medo de Ismael chegar e ser reconhecido. Milton vai embora e vê Ismael chegando na casa de Norma. Milton volta e vê Norma e Ismael conversando. Ismael entrega para Norma os documentos que conseguiu sobre a empresa de energia eólica de Leo. Marina procura algo no armário de Léo, mas é surpreendida por ele e disfarça. Milton comenta com Gilda que viu Ismael na casa de Norma. Cortez reclama de Kléber com Léo. Gabino elogia a repercussão do blog de Kléber. Vinícius intimida Serginho. Milton liga para um amigo de Florianópolis e pede para investigar a vida de Norma. Paula pega a lista das convidadas para o Chá de Natalie e desmarca com todas. Norma vai até a casa de Milton e promete ajuda-lo com o projeto da revista. Vinícius vai até o apartamento de Cecília e conta vantagens para impressionar Eunice. Paula mostra uma revista para Leila e pede que ela copie uma modelagem de roupa. Carol e André presenciam uma crise de Gregório. Raul reclama com Pedro que a doença do pai de André está afastando Carol dele. Norma fala para Wagner que descobriu que o fundo criado por Léo é falso. Eunice pede dinheiro pra Léo. Ismael observa os dois sacando dinheiro no Banco e avisa Norma. Marina chega atrasada num evento e Léo desconfia de algo. Norma e Gilda passeiam no Shopping e encontram Eunice. Ismael observa de longe. Beto pede para conversar com Alice. Milton procura Norma e fala que descobriu que ela é ex-presidária.

CAPÍTULO Nº. 105 – 24 de abril

Milton faz chantagem com Norma para não contar para Oscar e Gilda sobre o passado dela. Carol visita Gregório e fica com ele para André ir para casa descansar. Carol não vai jantar com Raul e ele fica chateado. Serginho leva Olívia no cinema, mas quando entram na sala encontram Kléber. Bibi recebe Douglas em seu apartamento somente de lingerie e ele se irrita. Douglas avisa Bibi que ela só tocará em seu corpo se casarem. Bibi manda Douglas embora. Gregório acorda e elogia Carol. Gregório tem uma crise respiratória. Gregório aconselha André a ser uma pessoa melhor e morre. Ismael conta para Norma que Léo deu dinheiro para Eunice. Norma pede que Ismael siga Eunice para descobrir a ligação dela com Léo. Marina espera Léo sair de casa e procura o gravador, sem sucesso. André vai para o apartamento de Carol e os dois se beijam e transam. Milton pede para Gilda e Oscar visitarem Norma. Carol vai até o apartamento de Raul e comenta sobre o que aconteceu entre ela e André. Raul termina o namoro dos dois. Marina entra na sala de Léo, no Banco, e mexe nas gavetas. Manolo entra e vê Marina procurando algo. Marina disfarça e entrega um presente para Manolo. Eunice chega na casa de Cortez para o chá com Natalie e se espanta ao ver Wanda lá. Natalie espera pelas convidadas, mas ninguém chega. Natalie manda Eunice ir embora e decide doar os alimentos do chá para a comunidade do Horto. Marina avisa Pedro que não encontrou nada ainda e marca um encontro. Léo vê Marina em seu carro indo em direção contrária de sua casa e estranha.

NECROLOGIA

Abril 2015

(Continuação da página 23)

Hilda C. Oliveira, 94, Fall River; dia 04. Natural dos Arrifes, S. Miguel, era viúva de Manuel Tavares Oliveira. Deixa o filho Liberal Oliveira; netos; bisnetos e sobrinhos.

Mariana (dos Santos) Padre-Cura, 96, New Bedford; dia 04. Natural de Vila Franca do Campo, S. Miguel, era viúva de Vitorino Padre-Cura. Deixa as filhas Conceição Abreu, Maria do Rosário Carreiro, Maria Cura e Lucia Abreu; netos; bisnetos; trineto e irmãos.

José B. Costa, 79, East Providence; dia 05. Natural de São Miguel, era casado com Maria M. (Marques) Costa e viúvo de Ermelinda C. (Carvalho) Da Costa. Deixa, ainda, os filhos José Manuel e Mário Jorge Costa; netos; bisneto e irmãos.

Renato R. "Ronnie" Tavares, 85, Fall River; dia 05. Natural de Ponta Delgada, era viúvo de Eduarda (Pereira) Tavares. Deixa os filhos Steven, Ronald e Gary R. Tavares; netos; bisnetos; irmão e sobrinhos.

Silvina (Madalena) DeAndrade, 90, Stoughton; dia 07. Natural da Madeira, era viúva de Domingos DeAndrade. Deixa o filho John E. DeAndrade; netos; irmãos e sobrinhos.

Paul G. Aguiar, 50, Pawtucket; dia 07. Natural de São Miguel, era casado com Ana Aguiar. Deixa, ainda, o filho Michael Aguiar e irmãos.

Maria Fernanda Duarte, 81, Lowell; dia 07. Natural do Funchal, Madeira, era viúva de Edward "Eddie" Duarte. Deixa as filhas Nancy Duarte-Lonnroth e Sandra Tavares; netas e irmãos.

Rosa (Galego) Silva, 84, New Bedford; dia 08. Natural da Mãe de Deus, Povoação, S. Miguel, era viúva de Adelino Silva. Deixa os filhos Joe, Claudio, Mario, Edward, Maria, Tina e Rosa Silva, Deborah Magalhes e Lucy Barboza; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Mercedes Medeiros, 85, Taunton; dia 08. Natural de Lisboa, era viúva de John Medeiros. Deixa irmãos e sobrinhos.

Maria Joana Maçaroco, 91, New Bedford; dia 09. Natural de Vila Franca do Campo, S. Miguel, era viúva de Manuel J. Maçaroco. Deixa os filhos Fátima Santos, Joana Oliveira, Cecilia Pimentel, Lucia Maçaroco, Manuel Edmundo Andrade e John de Brito Maçaroco; enteados Antônio, Carlos M. e Eduardo M. Maçaroco, Santo Cristo Calheta e Ana Catarina Araujo; netos; bisnetos e trinetos.

HORÓSCOPO SEMANAL POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</p> <p> Amor: Trabalho afastado da pessoa amada. Saúde: Procure ter uma alimentação equilibrada. Dinheiro: Novas perspectivas. Números da Sorte: 8, 17, 11, 4, 2, 3</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</p> <p> Amor: Reflita bem se esta o faz feliz. Saúde: Stress e excesso de trabalho. Dinheiro: Crescimento inesperado. Números da Sorte: 2, 11, 14, 17, 27, 39</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</p> <p> Amor: Seja mais carinhoso! Saúde: Refeições ligeiras. Dinheiro: Poderá realizar investimentos a título individual. Números da Sorte: 8, 10, 24, 30, 32, 43</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</p> <p> Amor: rejeite pensamentos pessimistas. Saúde: Liberte-se da pressão com boa disposição. Dinheiro: Não desista dos seus objetivos laborais. Números da Sorte: 10, 20, 30, 4, 5, 9</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN</p> <p> Amor: Discussão com alguém da sua família. Saúde: Relaxe. Dinheiro: Conta bancária em baixo, seja prudente nos gastos. Números da Sorte: 1, 16, 15, 24, 27, 31</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</p> <p> Amor: Convite inesperado alegrará o dia. Saúde: Mantenha o otimismo. Dinheiro: Investigue emprego. Números da Sorte: 16, 25, 33, 42, 50, 61</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</p> <p> Amor: Novo rumo. Saúde: Limpeza facial. Dinheiro: Sentir-se-á preparado para realizar os projetos a que se propõe. Números da Sorte: 7, 8, 47, 41, 45, 3</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</p> <p> Amor: Convívio com a pessoa amada favorável! Saúde: Estável. Dinheiro: Resolução lenta de problemas. Números da Sorte: 7, 10, 5, 22, 41, 1</p>
<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO</p> <p> Amor: Cansaço prejudica a sua relação. Saúde: Procure não andar tão atarefado. Dinheiro: Problemas com patrão. Números da Sorte: 1, 8, 4, 10, 11, 6</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</p> <p> Amor: Não esconda segredos do seu amigo. Saúde: Evite posturas incorretas. Dinheiro: É possível que não consiga cumprir um pagamento. Números da Sorte: 2, 19, 26, 34, 42, 54</p>
<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</p> <p> Amor: Faceta menos agradável de alguém próximo. Saúde: Dores musculares. Dinheiro: Seja justo na decisão. Números da Sorte: 8, 1, 14, 11, 17, 22</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</p> <p> Amor: Conheça pessoas diferentes. Saúde: Acidentes domésticos. Dinheiro: Contenção de despesas. Números da Sorte: 17, 23, 44, 13, 26, 1</p>

Para esclarecer dúvidas ligue-me de qualquer parte do mundo (00 351) 210 929045 ou envie e-mail para mariahelena@mariahelena.pt

Maria Helena

Charles Aznavour edita novo álbum aos 90 anos



O cantor francês Charles Aznavour, de 90 anos, edita a 4 de maio um novo álbum, "Encores".

"É a primeira vez que que componho um álbum que fala do meu passado", declarou Aznavour, que na sua obra fala, entre outros temas, sobre "a guerra, a resistência e os sítios onde

íamos nos embebedar".

O cantor editou o seu último disco em 2011. Ao longo da sua carreira, lançou cerca de 50 álbuns, compôs mais de mil canções, atuou em cerca de 80 filmes e atuou em mais de 90 países.

"Jamais direi a palavra adeus", declarou em 2011, pouco antes de uma série de 22 concertos no Olympia de Paris para celebrar os seus 87 anos.

O cantor está atualmente numa digressão mundial que já o levou a Nova Iorque, Moscovo, Montreal, Londres, Berlim, Los Angeles e Erevan, capital da Arménia, de onde a sua família é originária.

AFP

Centenário do nascimento de Billie Holiday



O mundo da música comemorou, dia 07, o centenário de nascimento de Billie Holiday, ou Lady Day, como era também conhecida esta diva considerada uma das maiores cantoras de jazz de todos os tempos.

Billie Holiday morreu com apenas 50 dólares presos numa das coxas, apesar de se ter tornado uma lenda do jazz e pioneira para gerações de cantores.

No final da sua vida, estava exausta pelo consumo de heroína, a perseguição policial e um marido que a espancava com tanta força que a cantora precisava de manter as costelas amarradas durante os seus concertos.

Quando o seu corpo parou de lutar em 1959, aos 44 anos, Holiday estava com uma prisão decretada numa cama de hospital pelo uso de drogas e as suas economias limitavam-se aos 50 dólares dados por um jornalista interessado numa entrevista.

Com o centenário do seu nascimento, 7 de abril, emerge uma imagem mais rica da sua vida e obra. Vários artistas prestam homenagem não apenas a uma voz inefável mas também à sua luta contra o racismo, onde foi vítima até mesmo em Nova Iorque, onde precisava de utilizar o elevador de serviço em hotéis de luxo.

Foi a primeira estrela do jazz a expressar a opressão dos negros, interpretando "Strange Fruit", o conto horrível de um linchamento, pela primeira vez em 1939. Esta canção é muitas vezes associada ao seu nome.

Billie Holiday nasceu na Filadélfia, filha de uma empregada doméstica e pai ausente. Não teve qualquer educação musical.

Nas suas memórias, explicou ter aprendido jazz ao fazer pequenos serviços em bordéis quando era criança.



AFP

Chico Ávila dá voz à marcha da Semana do Mar 2015

O popular cantor Chico Ávila é quem dá a voz à marcha da Semana do Mar 2015, que ocorre na ilha do Faial, de 02 a 09 de agosto. A letra foi idealizada e escrita por Victor Rui Dóres e a composição musical foi construída pelo intérprete da canção.

Ao longo de toda a música pode-se ouvir uma ode a este festival primordialmente náutico e à única cidade da ilha do Faial, constando do refrão: "Horta de vela enfunada/ Rasga as vagas

desta vida/Quarenta ano celebrada/ Por velejadores amada/ À chegada e à partida/ Tens coração navegante/ És veleiro de encantar/Cidade tão radiante/ Com amor firme e constante/ Nesta Semana do Mar".

A escolha de Chico Ávila para interpretar a marcha foi visto por José Leonardo, presidente da câmara da Horta, como uma forma de "prolongar a Semana do Mar à diáspora".

Texto: <http://www.tribunadasilhas.pt/>



Foto: Augusto Pessoa

António Chainho celebra 50 anos de carreira com concerto no Centro Cultural de Belém

O guitarrista e compositor António Chainho, a celebrar 50 anos de carreira, apresentou, sexta-feira no Centro Cultural de Belém (CCB), Lisboa, o álbum "Cumplícidades", editado a 23 de março último, com alguns dos músicos com que o gravou.

O guitarrista, de 77 anos, partilhou o palco do CCB com Sara Tavares, Ana Bacalhau, Hélder Moutinho, Paulo de Carvalho, Paulo Flores, Pedro Abrunhosa, Ciro Bertini e Tiago Oliveira.

O disco "Cumplícidades" é constituído por 18 temas, entre canções e instrumentais, e conta com a participação, além dos músicos que atuaram sexta-feira no CCB, de Rui Veloso, Vanessa da Mata, Ana Vieira, Filipa Pais, Paulo Flores, Kepa Junkera, Fernando Ribeiro e Raul Oliveira.

António Chainho disse à Lusa que desde que se iniciou como músico de fado, este género "evoluiu naturalmente, e existe hoje uma grande diferença, relativamente à década de 1960".

"A guitarra portuguesa era apenas vista como um instrumento ligado ao fado, e havia que a levar a respirar outras sonoridades, e é o que tem acontecido e fico muito contente. Claro que o fado é indissociável da guitarra portuguesa, não é fado sem ela, mas há outras possibilidades, e atualmente há muita gente nova a tocar bem a experi-



mentar, o que é importante para o crescimento do instrumento", disse.

"Uma das coisas que atualmente me deixa feliz é existirem escolas de guitarra portuguesa, pelas quais me bati há 20 anos", realçou.

Referindo-se à sua criação musical, o músico afirmou que reflete "mestiçagens, fruto dos contactos com as músicas do mundo". "Tenho procurado traçar novos caminhos para guitarra portuguesa, e a minha música reflete as muitas viagens que fiz, os músicos com quem contactei e com quem trabalhei, procura o respirar as músicas do mundo", rematou.

Fotógrafo português entre os 100 melhores do mundo

O português Tó Mané foi considerado a semana passada um dos 100 melhores fotógrafos de ação e aventura do mundo pela página do mundo pela página da internet 'Soulid.me'. O português captou uma das fotografias de Garrett McNamara a surfar a famosa onda gigante na Nazaré em 2013. O site 'Soulid.me' tem vindo a revelar todas as semanas os fotógrafos que considera formarem o top 100 dos melhores do mundo na categoria de ação e aventura, sendo Tó Mané o único português que consta da lista até agora.

Fadista Sandra Correia regressa com "Perspectiva"

A fadista Sandra Correia, com cerca de 20 anos de carreira, disse à Lusa que o seu novo álbum, "Perspectiva", é "um autorretrato".

O álbum é constituído maioritariamente por letras inéditas e melodias tradicionais, como o "Fado Tamanquinhas", "Fado Cravo" ou o "Fado Menor", e "gravado num registo tradicional".

Neste álbum a fadista é acompanhada à guitarra portuguesa por Pedro Viana, à viola por André Ramos e Miguel Ramos, e à viola baixo por Frederico Gato.

Manuel Alegre em Itália celebra os 50 anos do livro "Praça da Canção"

O poeta Manuel Alegre foi homenageado em Itália no âmbito do cinquentenário da primeira edição de "Praça da Canção", o livro em que o poeta pressagiu a Revolução de Abril de 1974.

Um dos poemas incluídos neste livro, editado pela primeira vez em 1965, e logo proibido pelo regime instituído de Censura Prévia da ditadura, intitula-se "País de Abril" e, um outro, "Nós voltaremos sempre em maio", regista outra coincidência, observada à distância de 40 anos dos acontecimentos revolucionários, já que o poeta regressou a Portugal, do exílio em Argel, em maio de 1974.

No domingo, na Galeria do Palazzo Leoni Montanari, em Vicenza, Manuel Alegre participou numa sessão integrada no Festival Mundial de Poesia, inteiramente dedicada aos 50 anos de "Praça da Canção", durante a qual, actores e cantores italianos declamaram e cantaram alguns dos poemas da obra.

Na segunda-feira, em Pádua, na universidade lo-



cal, onde existe uma cátedra com o nome de Manuel Alegre, o poeta participou numa mesa redonda, em que foi "debatida a importância que teve, em Portugal e não só", a publicação de "Praça da Canção".

Apesar de proibido e confiscado pela Polícia, o livro "começou a circular clandestinamente, copiografado, datilografado, [e] passado à mão".

Numa entrevista à Lusa, no ano passado, Manuel Alegre afirmou que "a poesia só por si não faz a revolução, mas não há mudança sem uma poética da mudança" e salientou a importância da poesia na luta contra o regime anterior a Abril de 1974.

O poeta é um dos mais

cantados. Entre os nomes que gravaram letras suas, destacam-se Amália Rodrigues, Adriano Correia de Oliveira, José Afonso, Carlos do Carmo, Luís Cília, Janita Salomé e João Braga.

Natural de Águeda, onde nasceu em maio de 1936, Manuel Alegre, foi deputado à Assembleia da República e candidato, por duas vezes, à Presidência da República.

Estudou Direito na Universidade de Coimbra, tendo-se envolvido nas lutas académicas contra a ditadura; cumpriu o serviço militar em Angola, onde foi preso pela polícia política do regime (PIDE), por se revoltar contra a guerra colonial.

Ao título "Praça da Canção", editado em 1965, sucedeu-se "O Canto e as Armas" (1967) e "Um barco para Ítaca" (1971).

Manuel Alegre conta atualmente com mais de 30 títulos. As Publicações D. Quixote anunciaram, entretanto, que "o novo livro de poesia do autor será publicado em maio".

Lusa

Jesus para a eternidade

A exemplo dos mentirosos diários desportivos de Portugal, o jornal turco Fanatik lançou domingo uma bomba noticiando que o Fernabage daquele país estava louco por abraçar Jorge Jesus.



Afonso Costa
OPINIÃO

Evidentemente que jornais como a Bola ou Record aproveitaram logo para manchete de primeira página e a partir daí foi um ror de pequenos e disparatados comentários das gentes da bola nacional, incluindo alguns antigos dirigentes do Benfica que nunca por lá deviam ter passado.

Esta questão de “empoleirar” Jorge Jesus não é nova e vai durar até à sua saída da Luz. Porque em Portugal não fomos acostumados a ver treinadores “eternos”, esta duradoura passagem do “salvador” pelo Benfica parece uma coisa surrealista, quando realmente não é. Trata-se apenas de apostar na sua continuidade e respeitar o bom trabalho que tem vindo a fazer, nem sempre traduzido em título, é verdade, mas desculpável para quem entende que construir uma equipa a começar da estaca zero no início de cada época não é brincadeira nenhuma.

E Jesus tem sido obrigado a fazer isso mesmo ano após ano, tal é o fluxo de saídas e entradas que se verifica no final da temporada, movimento obrigatório em função das necessidades de tesouraria.

Independentemente da falsa notícia (o próprio clube turco já a desmentiu) Jorge Jesus não está interessado em rumar para essas terras.

Considerado o décimo treinador mais bem pago no mundo da bola, um pecado mortal se atendermos à pequenez e fraco poder financeiro do nosso “country”, o cabeleira das notas de 20 dólares pensa mais alto e tem toda a legitimidade para isso.

Presumo, sem espaço para errar, que Jesus sonha com uma presença em Espanha, Itália ou Inglaterra e mesmo aí não aceitaria orinar qualquer clube de meia tabela.

Concordo com ele e desejo-lhe muita sorte.

Política de Eucalipto

Morais de Carvalho, jovem presidente do BeLENenses, disse em entrevista à TSF que os “três grandes” de Portugal praticam uma política de eucalipto: “em sua volta tudo seca”, disse com voz de revolta o comandante da esquadra de Cristo.

Refere-se, para quem ainda não percebeu, ou faz que não percebe, ao facto de um dos seus melhores jogadores, Miguel Rosa, não poder, mais uma vez, alinhar frente ao Benfica, clube a que está ligado por contrato.

Já disse mil e quinhentas vezes que esta prática é imoral, desvirtua a prova, porque oferece vantagens a uns em prejuízos de outros. Não, não está em questão o Benfica, o Porto ou o Sporting. Em questão está a regulamentação, o permitir-se que estas coisas aconteçam nos dias que correm. Duvido, e seria mesmo capaz de apostar, que Portugal é o único país do mundo que admite tão anti-desportiva lei.

Gostei do título porque me fez lembrar o meu cunhado José Evaristo, residente para os lados de Ottawa, no vizinho e querido Canadá.

De visita ao meu mui-estimado cantinho do Westport, deliciava-se com as minhas flores e o meu pomar com tomates, alfaces e couves fresquinhas.

No dele, quintal, nem uma ervinha. Seco, tuco seco, gritava ele desesperado.

Disse-lhe, então, servido dos meus profundos conhecimentos de “inchada” na mão, que o mal vinha dos cinco enormes eucaliptos que lá tinha e que a única coisa a fazer seria dar cabo deles.

Depois era arranjar a terrinha, semear relva e tratar da coisada como devia ser.

“É hóme, e achas que eu tenho tempo e paciência para fazer isso tudo?”

Quem é que mandou minha irmã Isabel casar na Terceira?

Já não há bilhetes para o ‘clássico’ entre Benfica e FC Porto para a I Liga

O Benfica anunciou segunda-feira o encerramento da venda de bilhetes para o ‘clássico’ frente ao FC Porto, da 30.ª jornada da I Liga portuguesa de futebol, marcado para 26 de abril, no seu sítio oficial na Internet.

“O Benfica informa que os ingressos para o “clássico” da 30.ª jornada estão esgotados. Havendo, ainda, a possibilidade, caso os sócios vitalícios não ativem o seu bilhete para o jogo até cinco dias antes da data do mesmo, de poderem ser colocados à venda os bilhetes que ficarem disponíveis. Essa possibilidade será apenas conhecida no próximo dia 21”, lê-se no sítio oficial dos ‘encarnados’.

O atual líder e campeão Benfica recebe no Estádio da Luz, o FC Porto, 2.º classificado a três pontos das ‘aguias’, na 30.ª jornada do campeonato, a 25 e 26 de abril.

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 46

I LIGA (30.ª jornada) — II LIGA (41.ª jornada)

1. Boavista - V. Setúbal

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

2. Rio Ave - V. Guimarães

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

3. Arouca - Paços Ferreira

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

4. Estoril - Marítimo

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

5. Sp. Braga - Belenenses

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

6. Nacional - Penafiel

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

7. Académica - Gil Vicente

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

8. Benfica - FC Porto

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

9. Moreirense - Sporting

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

10. Desp. Chaves - Desp. Aves

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

11. Feirense - Beira Mar

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

12. Tondela - Portimonense

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

Nome

Endereço

Localidade

Estado Zip Code Tel.

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado

Portuguese Times - Totochuto
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746-0288

Prazo de entrega:
24ABR. 11AM

A Companhia Com Raízes nos Açores
Consulte o seu agente de viagens

INNER BAY
Ambiente requintado
Os melhores pratos da cozinha portuguesa
(508) 984-0489
1339 Cove Road, New Bedford

I LIGA - 28ª JORNADA

R E S U L T A D O S	
Arouca-Belenenses	0-1 (0-0 ao intervalo)
Boavista-Marítimo	0-2 (0-0)
Benfica-Académica	5-1 (3-0)
Rio Ave-FC Porto	1-3 (0-2)
Moreirense-V. Guimarães	2-1 (0-1)
Nacional-Gil Vicente	3-2 (1-0)
Sp. Braga-Penafiel	4-0 (1-0)
V. Setúbal-Sporting	1-2 (0-2)
Estoril-Paços Ferreira	1-0 (0-0)

PRÓXIMA JORNADA (29.ª)

Sexta-feira, 17 de abril
V. Guimarães-Sp. Braga (3:30 PM, SporTV)

Sábado, 18 de abril
FC Porto-Académica (1:00 PM, SporTV)
Belenenses-Benfica (1:00 PM, SporTV)

Domingo, 19 de abril
Penafiel-Arouca (11:00 AM)
Paços Ferreira-Moreirense (11:00 AM)
Gil Vicente-Rio Ave (11:00 AM)
V. Setúbal-Estoril (Meio-dia)
Sporting-Boavista (1:00 PM, SporTV)

Segunda-feira, 20 de abril
Marítimo-Nacional (3:00 PM, SporTV)

C L A S S I F I C A Ç Ã O

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 BENFICA	28	23	02	03	71-15	71
02 FC PORTO	28	21	05	02	67-12	68
03 SPORTING	28	17	09	02	54-25	60
04 SP. BRAGA	28	16	05	07	45-17	53
05 V. GUIMARÃES	28	12	07	09	40-30	43
06 BELENENSES	28	11	09	08	28-27	42
07 P. FERREIRA	28	10	08	10	32-37	39
08 RIO AVE	28	09	10	09	34-35	37
09 NACIONAL	28	10	06	12	36-41	36
10 MARÍTIMO	28	10	05	13	35-37	35
11 MOREIRENSE	28	09	08	11	25-32	35
12 ESTORIL	28	07	10	11	31-50	31
13 BOAVISTA	28	08	05	15	23-44	29
14 ACADÉMICA	28	04	15	09	20-35	27
15 V. SETÚBAL	28	06	07	15	20-43	25
16 AROUCA	28	06	05	17	20-42	23
17 GIL VICENTE	28	03	10	15	22-48	19
18 PENAFIEL	28	04	06	18	27-58	18

II LIGA (38.ª jornada)

Benfica B-Desp. Chaves 2-2 (0-2 ao intervalo)

FC Porto B-Trofense 3-2 (2-2)

U. Madeira-Académico Viseu 4-2 (3-0)

Farense-Atlético 2-0 (1-0)

Portimonense-Desp. Aves 1-1 (1-0)

Olhanense-Freamunde 1-0 (0-0)

Oriental-Marítimo B 2-1 (2-0)

Beira Mar-Sp. Braga B 1-0 (0-0)

Feirense-Leixões 2-1 (1-1)

V. Guimarães B-Tondela 1-2 (1-1)

Santa Clara-Oliveirense 2-1 (1-0)

Sp. Covilhã-Sporting B 2-0 (1-0)

39ª. JORNADA

(Já disputado)

Freamunde-Guimarães B 2-0

(Quarta-feira, 15 de abril)

Sporting B-Feirense
Ac. Viseu-FC Porto B
Oliveirense-Beira Mar
Desp. Aves-Olhanense
Freamunde-Guimarães B
Atlético-U. Madeira
Chaves-Portimonense
Leixões-Sp. Covilhã
Sp. Braga B-Oriental
Tondela-Benfica B
Trofense-Farense
Marítimo B-Santa Clara

40ª. JORNADA

19 de Abril

Olhanense-Sp. Braga B
U. Madeira-Sporting B
Farense-Tondela
Santa Clara-Ac. Viseu
FC Porto B-Leixões
Sp. Covilhã-Oliveirense
V. Guimarães B-Trofense
Oriental-Atlético
Portimonense-Freamunde
Beira Mar-Chaves
Benfica B-Aves
Feirense-Marítimo B

C L A S S I F I C A Ç Ã O

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
1 TONDELA	38	18	15	02	54-37	69
2 CHAVES	38	17	17	04	53-36	68
3 U. MADEIRA	38	18	11	09	56-32	65
4 FEIRENSE	38	19	08	11	52-40	65
5 BENFICA B	38	18	10	10	72-52	64
6 SP. COVILHÃ	38	18	09	11	56-36	63
7 SPORTING B	38	18	09	11	52-46	63
8 FREAMUNDE	39	16	13	10	39-26	61
9 FC PORTO B	38	17	07	14	62-51	58
10 GUIMARÃES B	39	16	06	17	61-50	54
11 PORTIMON.	38	13	14	11	44-46	53
12 OLIVEIRENSE	38	14	10	14	41-48	52
13 BEIRA-MAR	38	14	09	15	43-41	51
14 ORIENTAL	38	12	13	13	37-42	49
15 AC. VISEU	38	13	09	16	47-48	48
16 LEIXÕES	38	13	07	18	44-51	46
17 FARENSE	38	11	13	14	35-46	46
18 DESP. AVES	38	10	15	13	42-47	45
19 OLHANENSE	38	09	14	15	40-51	41
20 SANTA CLARA	38	07	18	13	29-39	39
21 SP. BRAGA B	38	08	14	16	38-53	36
22 ATLÉTICO	38	08	11	19	46-62	35
23 MARÍTIMO B	38	09	08	21	34-62	35
24 TROFENSE	38	07	08	23	30-65	29

CAMPEONATO NACIONAL DE SÉNIORES FASE DE SUBIDA — 8ª Jornada	
ZONA NORTE	ZONA SUL
Salgueiros 08-Cesarense . 2-1	1.ºDezembro-Nogueirense 0-2
Fafe-Famalicão 0-0	Operário-Caldas 2-0
Sousense-Varzim 2-2	Louletano-Casa Pia 0-4
Mirandela-Vildemoinhos ... 2-0	Mafra-Bf.C. Branco 1-1
CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1 FAMILICÃO 20	1 MAFRA 16
2 VARZIM 17	2 CASA PIA 15
3 FAFE 14	3 OPERÁRIO 14
4 SALGUEIROS 08 12	4 BF. C. BRANCO 14
5 SOUSENSE 11	5 CALDAS 10
6 CESARENSE 07	6 NOGUEIRENSE 10
7 MIRANDELA 06	7 1º DEZEMBRO 07
8 VILDEMOINHOS 03	8 LOULETANO 04
9ª JORNADA (19 de abril)	9ª JORNADA (19 de abril)
Vildemoinhos-Salgueiros 08	Bf.C. Branco-1º Dezembro
Cesarense-Fafe	Nogueirense-Operário
Famalicão-Sousense	Caldas-Louletano
Varzim-Mirandela	Casa Pia-Mafra

Concurso TOTOCHUTO Joseph Braga reduz distância para o líder John Couto

Joseph Braga encurta a distância para John Couto, estando agora a 16 pontos do líder, mas, refira-se, só um grande azar poderá retirar John Couto da liderança deste concurso "Totochuto". Nas terceira e quarta posições, com 327 pontos cada, seguem Pedro Almeida e Carlos M. Melo.

João Baptista e John Terra foram os concorrentes que melhor pontuação conseguiram esta semana, com 15 pontos. Por sorteio e para apuramento do vencedor semanal John Terra tem direito à refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, em 1339 Cove Road, no sul de New Bedford.

CLASSIFICAÇÃO

John Couto 344	José C. Ferreira 285
Joseph Braga 328	António Oliveira 279
Carlos M. Melo 327	António B. Cabral ... 275
Pedro Almeida 327	Ana Ferreira 274
Luís Lourenço 324	José Vasco 273
Guilherme Moço 321	Maria Moniz 268
Mena Braga 319	Domingos G. Costa... 267
João Baptista 318	Fernando Romano ... 259
Daniel C. Peixoto 317	Rui Maciel 255
Felisberto Pereira 316	Humberto Soares 253
Manuel Cruz 316	António F. Justa 252
Norberto Braga 315	José A. Lourenço 251
José Leandres 312	Carlos Serôdeio 251
Dália Moço 311	Mariana Romano 247
John Terra 311	Emanuel Simões 246
Fernando L. Sousa ... 310	Dennis Lima 243
Hilário Fragata 305	Maria L. Quirino 242
Alfredo Moniz 302	Tiago Pacheco 228
Gilda Ferreira 293	Walter Araújo 215
José M. Rocha 290	Antonino Caldeira ... 214
Alex Quirino 290	Ana Costa 163
Odilardo Ferreira 289	Higino Bonito 134
Natacha Ferreira 288	Élio Raposo 110
António de Jesus 287	Ildeberto Gaipo 105
Amaro Alves 286	Belmiro Pereira 71
Alexandra Ferreira.. 285	Paul Ferreira 46

CAMPEONATO NACIONAL DE SÉNIORES FASE DE MANUTENÇÃO — 8ª Jornada	
SÉRIE A	SÉRIE E
P. Salgadas-Bragança 0-0	Pampilhosa-Tourizense... 2-2
Santa Maria-Vieira 5-0	V. Sernache-O. Hospital.. 1-2
Cerveira-Vianense 3-2	Naval-Pombal 4-1
Vilaverdense-Limianos 4-2	Mortágua-Sourense 0-0
CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1 BRAGANÇA 30	1 MORTÁGUA 26
2 PEDRAS SALGADAS ... 29	2 O. HOSPITAL 24
3 VILAVERDENSE 28	3 V. SERNACHE 23
4 VIANENSE 23	4 SOURENSE 23
5 LIMIANOS 17	5 PAMPILHOSA 22
6 SANTA MARIA 17	6 NAVAL 21
7 CERVEIRA 17	7 TOURIZENSE 20
8 VIEIRA 13	8 POMBAL 16
9ª JORNADA (19 abril)	9ª JORNADA (19 abril)
Limianos-P. Salgadas	Sourense-Pampilhosa
Bragança-Santa Maria	Tourizense-V. Sernache
Vieira-Cerveira	O. Hospital-Naval
Vianense-Vilaverdense	Pombal-Mortágua
SÉRIE B	SÉRIE F
Tirsense-Felgueiras 0-2	Sertanense-U. Leiria 2-2
Santa Eulália-Vizela 1-1	Ouriense-Elétrico 1-0
Vila Real-Ribeirão 2-1	Alcanenense-Fátima 2-2
Oliveirense-Amarante 2-1	Folgou: Torreense
CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1 VIZELA 36	1 U. LEIRIA 31
2 FELGUEIRAS 31	2 SERTANENSE 28
3 OLIVEIRENSE 26	3 ALCANENENSE 25
4 AMARANTE 20	4 ELÉCTRICO 20
5 TIRSENSE 19	5 TORREENSE 18
6 SANTA EULÁLIA 17	6 FÁTIMA 18
7 RIBEIRÃO 10	7 OURIENSE 10
8 VILA REAL 10	
9ª JORNADA (19 abril)	9ª JORNADA (19 abril)
Amarante-Tirsense	U. Leiria-Ouriense
Felgueiras-Santa Eulália	Elétrico-Alcanenense
Vizela-Vila Real	Fátima-Torreense
Ribeirão-Oliveirense	Folga: Sertanense
SÉRIE C	SÉRIE G
Gondomar-Moimenta 2-1	U. Montemor-Loures 0-1
Espinho-Lourosa 0-1	C. Piedade-Sintrense 2-0
Cinfães-Sobrado 3-0	Pinhalnovense-Sacaven. 0-1
Coimbrões-P. Rubras 2-1	Malveira-F. Barreiro 0-2
CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1 GONDOMAR 32	1 LOURES 30
2 COIMBRÕES 28	2 COVA PIEDADE 26
3 CINFÃES 27	3 SACAVENENSE 26
4 SOBRADO 22	4 PINHALNOVENSE 23
5 PEDRAS RUBRAS 19	5 MALVEIRA 22
6 L. LOUROSA 18	6 U. MONTEMOR 19
7 SP. ESPINHO 15	7 FABRIL BARREIRO 16
8 MOIMENTA DA BEIRA.. 13	8 SINTRENSE 16
9ª JORNADA (19 abril)	9ª JORNADA (19 abril)
P. Rubras-Gondomar	F. Barreiro-U. Montemor
Moimenta Beira-Espinho	Loures-Cova Piedade
L. Lourosa-Cinfães	Sintrense-Pinhalnovense
Sobrado-Coimbrões	Sacavenense-Malveira
SÉRIE D	SÉRIE H
Sanjoanense-Marítimo C 2-0	Reguengos-Lusit. VRSA . 2-1
Camacha-Gafanha 1-1	Moura-Quarteirense 2-1
Gouveia-Anadia 2-3	Angrense-Praiense 2-2
Estarreja-S. João Ver 0-1	Aljustrelense-Ferreiras ... 1-1
CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1 SANJOANENSE 32	1 ANGRENSE 28
2 ANADIA 28	2 MOURA 27
3 ESTARREJA 26	3 PRAIENSE 25
4 GAFANHA 22	4 LUSITANO VRSA 25
5 CAMACHA 19	5 ALJUSTRELENSE 19
6 GOUVEIA 17	6 FERREIRAS 16
7 MARÍTIMO C 16	7 A. MONSARAZ 15
8 S. JOÃO VER 15	8 QUARTEIRENSE 14
9ª JORNADA (19 abril)	9ª JORNADA (19 abril)
S. João Ver-Sanjoanense	Ferreiras-A. Reguengos
Marítimo C-Camacha	Lusitano VRSA-Moura
Gafanha-Gouveia	Quarteirense-Angrense
Anadia-Estarreja	Praiense-Aljustrelense

Palpites da Semana Elísio Castro reforça liderança

Elísio Castro aumentou o seu avanço sobre Ermelinda Zito, segunda classificada, agora com 4 pontos de vantagem, enquanto que Dina Pires, ao conseguir seis pontos, ganhou o prémio semanal, tendo assim direito a uma refeição de galinha, excelentemente confeccionada por Rogério Marabuto, da Mr. Chicken, em Fall River.

PALPITES - 12ª Edição	Classificação	Guimarães x Sp. Braga	Belenenses x Benfica	Penafiel X Arouca	V. Setúbal x Estoril
Elísio Castro Moses Brown	107	0-1	0-2	1-1	1-1
Ermelinda Zito Professora	103	1-2	1-1	1-0	0-0
Fernando Benevides Industrial	100	1-1	0-2	1-0	1-0
João Barbosa Empregado Comercial	99	1-2	0-2	1-0	2-1
Terry da Ponte Empregada comercial	98	1-2	0-3	1-1	2-1
Dina Pires Ag. Seguros	98	1-2	1-3	0-1	1-0
José Maria Rego Empresário	96	1-1	1-3	2-1	2-0
Rui Henriques Mecânico	96	2-1	0-2	0-2	2-1
Carlos Morais Emp. bar	93	1-2	1-3	0-1	1-0
Victor Mendes Detective	90	1-2	0-2	1-1	2-1
Herman Melo Comerciante	90	1-2	1-3	1-0	1-0
João Soares Emp. fabril	86	1-1	0-2	1-1	1-0
Ricardo Farias Locutor	81	1-2	0-3	1-0	2-0

"Palpites da Semana" tem o patrocínio de
SAGRES VACATIONS
 Your Passport to the World!
 761 Bedford Street - Fall River
 • Tel. 508-679-0053
 e
MR. CHICKEN
 656 Bedford Street - Fall River
 • Tel. 508-675-4566

<p>Diamond Sponsors</p> <p>AMERICA RUNS ON DUNKIN' CAFUA MANAGEMENT GROUP (CAFUA FAMILY) COUTO MANAGEMENT GROUP (COUTO FAMILY) RIVERSIDE MANAGEMENT GROUP (CARVALHO AND RODRIGUES FAMILY)</p> <p>Bronze Sponsors</p> <p>EASTCAMBRIDGE SAVINGS BANK Connecting with customers</p> <p>St. Elizabeth's Medical Center</p>	<p>Gold Sponsor</p> <p>Silver Sponsors</p> <p>TOM HARPER River Journeys</p> <p>Eastern Bank</p> <p>TUFTS Health Plan NETWORK HEALTH</p>	<p>MAPS AWARDS GALA</p> <p>SATURDAY, APRIL 18, 2015 RENAISSANCE BOSTON WATERFRONT HOTEL</p> <p>Red Carpet Arrival - Black Tie Optional Cocktail Reception - Banquet - Auction Awards Ceremony - Entertainment Raffle</p> <p>Gala Reservations \$90 per person (617) 864-7600 www.maps-inc.org</p>	<p>Award Recipients</p> <p>MAPS PERSON OF THE YEAR AWARD Joseph A. Curtatone Mayor of Somerville</p> <p>MAPS MANUEL N. COUTINHO OUTSTANDING VOLUNTEER AWARD António (Thony) Alves Owner, Thony's Barbershop in Roxbury</p> <p>MAPS JORGE FIDALGO COMMUNITY SERVICE AWARD Natalécia Tracy Executive Director, Brazilian Immigrant Center (BIC)</p> <p>MAPS MARY & MANUEL ROGERS LIFETIME COMMUNITY SERVICE AWARD Joel Schwartz Board Member, CVC UNIDO & founding Director, Moving from Debt to Assets</p> <p>MAPS ÁLVARO LIMA OUTSTANDING BUSINESS AWARD Rui Domingos CEO, Naveo Credit Union</p>
---	--	--	---

Media Sponsors: Brazilian Times, O Favorito, ForCV, O Jornal, Jornal dos Sports, Portuguese Times, Rádio Nhá Terra and WJFD
 LIVE UNITED United Way
 MAPS acknowledges the continued support of the United Way of Massachusetts Bay and Merrimack Valley

MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos



2 famílias

EAST PROVIDENCE

\$189.900



Ranch

EAST PROVIDENCE

\$189.900



Cottage

RIVERSIDE

\$159.900



2 moradias - possibilidades de negócio

SEEKONK

\$325.000



Ranch

RUMFORD

\$269.900



Restaurante/casa de 1 familia

EAST PROVIDENCE

\$299.900



Ranch

PROVIDENCE

\$159.900



Cape

RUMFORD

\$249.900



Colonial

WEST WARWICK

\$179.900



Ranch

RUMFORD

\$209.900



Colonial

EAST PROVIDENCE

\$169.000



3 moradias

EAST PROVIDENCE

\$189.900



Ranch

EAST PROVIDENCE

\$179.900



Cottage

EAST PROVIDENCE

\$89.900



Colonial

PROVIDENCE

\$139.900



1 moradia - possibilidades de negócio

EAST PROVIDENCE

\$149.900



Condomínio

WARREN

\$82.900



2 famílias

EAST PROVIDENCE

\$179.900



Cape

EAST PROVIDENCE

\$219.900



Ranch

EAST PROVIDENCE

\$199.900

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a

Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975